



PROJETO ORLA ARACRUZ

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
PREFEITURA DE ARACRUZ

PROJETO DA ORLA DE ARACRUZ

Prefeitura Municipal de Aracruz

Luiz Carlos Coutinho

Prefeito

Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA

Giuseppe Silveira Coutinho

Secretário

COMISSÃO TÉCNICA DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ:

Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA

Jurandi Giovanni

Franciara Loureiro Batista

Procuradoria Geral do Município – PROGE

Elisa Ottoni Passos

Secretaria Municipal de Obras - SEMOB

Ismara Delabarba Delunardi

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura – SEMTUR

Rita de Cássia Alves Moreira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMAM

Priscilla Nobres dos Santos

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSUR

Giovanna Pizetta Altoé

INSTRUTOR DO PROJETO ORLA EM ARACRUZ

Marcus Polette

Sumário

1	Introdução	7
2	Planejamento participativo.....	10
3	Unidades de Paisagem e Trechos	22
4	Análise de Cenários	53
5	Elaboração do Quadro Detalhado	65
6	Referências	87



NUVEM DE PALAVRAS REALIZADA PELOS

PARTICIPANTES DA I OFICINA DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ



INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A **Oficina I** do Projeto Orla de Aracruz tem como objetivo caracterizar e delimitar os limites da orla, realizar uma saída de campo de forma integrada e avaliativa, avaliar os problemas e potencialidades da orla tendo como referências as Unidades de Paisagem – UP e trechos da orla. Busca ainda entender os cenários atual, esperado e desejado do uso e ocupação da orla municipal, assim como levantar os principais planos, programas e projetos existentes e em implementação no município. Segundo SPU (2022), nessa etapa, caracteriza-se pelo início da elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI), com orientações acerca da identificação dos conflitos de uso e ocupação da orla, assim como busca analisar quais são os principais temas considerados como geradores dos problemas na orla, logo estes devem requerer uma maior atenção para as fases que se seguirão no processo de planejamento.

São ainda objetivos estratégicos do Projeto Orla de Aracruz:

- fortalecer a capacidade de atuação e a articulação de diferentes atores do setor público, sociedade, academia e setor privado para uma gestão integrada e participativa da orla marítima;
- desenvolver mecanismos institucionais de mobilização social para sua gestão integrada;
- estimular atividades socioeconômicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da orla, e
- compatibilizar políticas públicas e projetos de interesse da sociedade.

Esta etapa também se caracteriza por ser estratégica no âmbito do Projeto Orla, pois os diferentes atores governamentais e não-governamentais têm a capacidade de estarem envolvidos com a realidade local, bem como de se integrarem em prol de interesses comuns, bem como de conservar e desenvolver as diversas Unidades de Paisagem e Trechos da orla do município de Aracruz de forma ordenada e participativa.

O resultado deste processo é um diagnóstico realista da orla de Aracruz tendo como território de análise cinco (05) diferentes Unidades de Paisagem e 16 Trechos da Orla do município. Cabe destacar que a presente etapa faz parte do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP entre o município e a Secretaria de Patrimônio da União – SPU o que compete ao município implementar as ações do Projeto Orla na forma do PGI.

O diagnóstico apresentado demonstra que a orla do município de Aracruz passa por um momento estratégico no seu desenvolvimento urbano, em especial pela chegada de uma das mais importantes estruturas portuárias já implementadas no Brasil no âmbito do seu Distrito Industrial. Logo, o Projeto Orla tende a ser um instrumento estratégico para o município se preparar para as mudanças futuras da sua orla. Importante também ressaltar que tal desafio também persiste em buscar compatibilizar o desenvolvimento da orla em relação as áreas delimitadas por Unidades de Conservação de Uso Sustentável (APA de Santa

Cruz), bem como de Proteção Integral (REVIS da Costa das Algas). Assim, frente aos problemas de falta de saneamento, urbanização desordenada, erosão de praia e a falta de infraestrutura, são também desafios prementes, a atividade do turismo a qual historicamente está estruturada no turismo de massa, bem como do turismo de sol e praia.

Os desafios de gestão e governança da orla para a orla de Aracruz podem ser considerados como hercúleos, pois urge ações de integração entre os diversos órgãos municipais para traçar estratégias integradas para reverter os problemas existentes. No entanto, existe um forte apoio político e institucional para enfrentar os desafios existentes. Aliado a isso, existe um importante processo de integração interinstitucional dentro do poder público municipal, bem como uma importante organização da Secretaria Municipal de Planejamento nas ações do Projeto Orla iniciada em 2022 com uma legislação específica para a gestão e governança da orla.

O presente diagnóstico apresenta, inicialmente, a etapa de planejamento participativo, a qual foi essencial para o sucesso das ações do Projeto Orla até então. Esta etapa teve um amplo processo de capacitação on line, bem como foi essencial o esforço do município no processo de mobilização social dos mais diversos atores que atuam na orla de Aracruz.

Em seguida são apresentados a nova configuração das Unidades de Paisagem e Trechos da Orla tendo como referência a dinâmica de grupo realizada nos primeiros dias da Oficina de Diagnóstico. Estas se caracterizam por um novo momento do município em função do seu processo de desenvolvimento urbano e da atual configuração da paisagem em função também das Unidades de Conservação Federais e Municipais as quais estabelecem um mosaico de paisagens notáveis no âmbito municipal.

Cenários futuros são estabelecidos por meio de uma análise dos grupos de trabalho, os quais possibilitaram um exercício de avaliação do momento atual do município, bem como de cenários esperados e desejados. Esta ação segundo Projeto Orla (2022) busca antever as alternativas de futuro para determinada área, ajudando a pensar e a visualizar como poderão ser essas diferentes alternativas. Não se procura fazer previsões ou fixar o que “deve” acontecer, trabalha-se sobre as possibilidades que “podem vir” a acontecer. Ao empregar essa técnica, vislumbra-se uma situação futura para decidir como agir agora, com vistas a manter ou alterar o quadro que se está desenhando.

Ao final são apresentados os Quadros Sínteses desenvolvidos também em trabalho de Grupo na Oficina. Um momento de grande integração e troca de experiências entre os diferentes atores governamentais, sociedade e iniciativa privada que proporcionou uma leitura realista da orla de Aracruz e que irá fundamentar as ações de planejamento a serem viabilizadas na Oficina de Planejamento.



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

2 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Segundo SPU (2021), a efetiva participação cidadã nas ações de gestão da orla se configura como um importante benefício a ser obtido com o Projeto Orla, visto que este processo fortalece o estreitamento das relações entre a sociedade civil organizada, iniciativa privada e os Poderes Públicos (três esferas), e favorece a implantação de políticas públicas mais efetivas, bem como o cumprimento das normas legais.

No município de Aracruz o processo de participação ocorreu desde as fases iniciais com o desenvolvimento da capacitação do Comitê Gestor da Orla, bem como com a Visita de Campo programada pelo Poder Público local, ainda com as diversas reuniões promovidas pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano com vários entes da Prefeitura e Câmara de Vereadores, e empresários locais, vem como com a capacitação dosicineiros a qual antecedeu a primeira Oficina do Projeto Orla de Aracruz.

Assim, o desenvolvimento e implementação do Projeto Orla de Aracruz tem sido viabilizado com a participação ativa e o envolvimento dos diferentes atores por meio de diálogos transparentes e proativos entre a sociedade, iniciativa privada e governos. A qualidade e a legitimidade da participação ao longo do processo do Projeto Orla legam uma maior credibilidade e legitimidade desta política pública a uma verdadeira participação cidadã.

2.1 ANTECEDENTES

A Prefeitura de Aracruz tem valorizado as ações do Projeto Orla desde a primeira edição do Plano de Gestão Integrada da Orla no ano de 2012. Ao longo deste período foram, inúmeras as ações em prol da gestão deste patrimônio municipal. No entanto, em 2022 o município dá um grande passo com a Lei Municipal 4.542 a qual cria formalmente o Comitê Gestor da Orla, bem como define as Unidades de Paisagem e Trechos da Orla delimitados quando da execução da primeira versão do Projeto Orla.

Desde então, o município estabeleceu uma política municipal de gestão da orla,, entre estas o desenvolvimento de reuniões regulares acerca do Regimento do Comitê, levantamento de problemas e desafios da Orla de Aracruz. Também foi uma pauta relevante ações que envolveram o relatório fotográfico em alguns pontos da orla, entre a localidade de Coqueiral e Praia do Sauê, bem como algumas reuniões com especialistas para avaliar os processos erosivos em algumas praias de Aracruz (Figura 1).

Figura 1: Ações do Projeto Orla de Aracruz com o Comitê Técnico Municipal – CTM.



2.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

O cronograma de atividades para o Projeto Orla de Aracruz foi iniciado com a primeira capacitação On Line realizada entre os dias 31 de março e 01, 07 e 08 de abril, tendo como foco o balizamento e conhecimento do Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz acerca dos temas mais relevantes para implementação do Projeto Orla no município.

O Programa de Capacitação On Line destinado ao Comitê Gestor do Projeto Orla teve quatro 4 aulas on line com o seguinte conteúdo, a saber:

- Aula 1: Novo Manual do Projeto Orla.
- Aula 2: Ordenamento e Gestão de Praias
- Aula 3: Ordenamento Marinho (PEM)
- Aula 4: Perspectivas para a Implantação do Projeto Orla em Aracruz.

As aulas tiveram a presença média de cerca 25 participantes (Figuras 2 e 3) ao longo das quatro aulas onde foi possível apresentar conceitos, tirar dúvidas acerca dos temas das aulas, bem como os participantes trazerem os principais problemas que preocupam em relação à gestão da orla. Entre os problemas, destacaram-se os processos erosivos da orla, a falta de infraestrutura das praias, conflitos de uso das praias, bem como os desafios existentes para a implementação de um turismo sustentável.

Figura 2 e 3: Primeira capacitação do Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz.



Em uma segunda etapa, foi realizada uma nova capacitação, desta vez com os atores sociais que participariam da I Oficina do Projeto Orla de Aracruz. Nesta oportunidade foram realizados quatro encontros de duas horas de duração no período noturno dos dias 16, 17, 23 e 15 de junho de 2025. Nesta oportunidade, o cronograma seguiu com os seguintes conteúdos programáticos:

- Aula 1: Introdução ao Projeto Orla;
- Aula 2: Gestão e governança de Praias (TAGP);
- Aula 3: Planejamento Espacial Marinho – PEM;
- Aula 4: Gestão e Governança da Orla

Para a aula de Gestão e Governança da Orla, houve a presença da Sra. Wagneide Rodrigues da SPU-Brasília, bem como do representante da SPU do Espírito Santo, Sr. Anselmo Barbalho. Foi possível aprofundar nas questões relativas à Cessão e Permissão de Uso da Orla, bem como acerca da estrutura e funcionamento do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP e do Plano de Gestão Integrada da Orla – PGI (Figura 4 e 5).

Capacitação Projeto Orla

13:48

Zoom

Novo Janela Chat Pessoas Salvar Iniciar Edição Mensagens Aplicativos Mais

Câmera Microfone Compartilha

Sair

Participantes

Digite um nome

Compartilhar conexão

Nome exibido (20) Excluir todos

Marcos Polente Organizador

Ana Alice (Não verificado)

Araceli de Magalhães... (Externa)

Antonio (Não verificado)

Dora (Não verificado)

Diego ALVES (Externa)

Elio (Não verificado)

Fátima Maciel de Ara... (Externa)

Francine - ST... (Não verificado)

Gina Maria do... (Não verificado)

Giovanna (Não verificado)

Áreas da União no contexto do Projeto Orla

Etapas do PGI em Aracruz

1. Planejamento da União

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

2. Planejamento da Unidade

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

3. Planejamento da Unidade

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

4. Planejamento da Unidade

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

5. Planejamento da Unidade

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

6. Planejamento da Unidade

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

7. Planejamento da Unidade

Elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI)

PROJETO ORLA

13:48

O processo de mobilização do Projeto Orla de Aracruz teve seu início com a formação do Comitê Gestor da Orla por meio da Lei 4.542/2022 a qual dispôs sobre a definição e trechos da orla, bem como na composição do Comitê Gestor da Orla de Aracruz. Daquele período até o ano de 2024, o município buscou reavaliar o Plano de Gestão Integrada – PGI da Orla

realizado em 2012, visto que ao longo de uma década Aracruz passou por um dos mais intensos processos de desenvolvimento econômico da zona costeira do Espírito Santo com a instalação de uma das maiores estruturas portuárias existentes na costa brasileira.

No mês de fevereiro de 2025 iniciaram as primeiras reuniões com a Prefeitura de Aracruz, em especial com a Secretaria Municipal de Planejamento com a iniciativa de organizar e mobilizar as ações do Projeto Orla de Aracruz e assim fomentar um plano de ação estratégica para o desenvolvimento futuro da orla municipal.

No mês de abril foi realizada uma reunião entre o Instrutor contratado do Projeto Orla com a Comissão Técnica da Prefeitura de Aracruz com o objetivo de balizar conceitualmente o processo de execução do Projeto Orla. Nesta oportunidade, foram avaliados o cronograma para a execução do projeto orla desde a fase de capacitação, às fases das Oficinas, bem como a forma de integrar o Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP no âmbito do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla.

No mês de maio foi realizada a visita técnica do Instrutor no município, sendo que nesta oportunidade houve a participação efetiva do Comitê Técnico Municipal do Projeto Orla ao longo das diversas Unidades de Paisagem – UPs, Trechos de Praias, bem como ao longo das 26 praias objeto do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP (Figura 6).

Figura 6: Visita Técnica na Orla de Aracruz com o Comitê Técnico Municipal do Projeto Orla.
Fonte: Prefeitura de Aracruz.



Destaca-se também que após a visita técnica no município, foi também agendada uma série de reuniões na sede do SEBRAE de Aracruz para a apresentação do Projeto Orla com os seguintes atores institucionais:

- Prefeito Municipal e secretariado (Secretaria de Obras, Secretaria da Administração, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Turismo, Secretaria de Planejamento Urbano, Secretaria de Educação, entre outras.)

- Reunião com representantes da Câmara de Vereadores de Aracruz; e

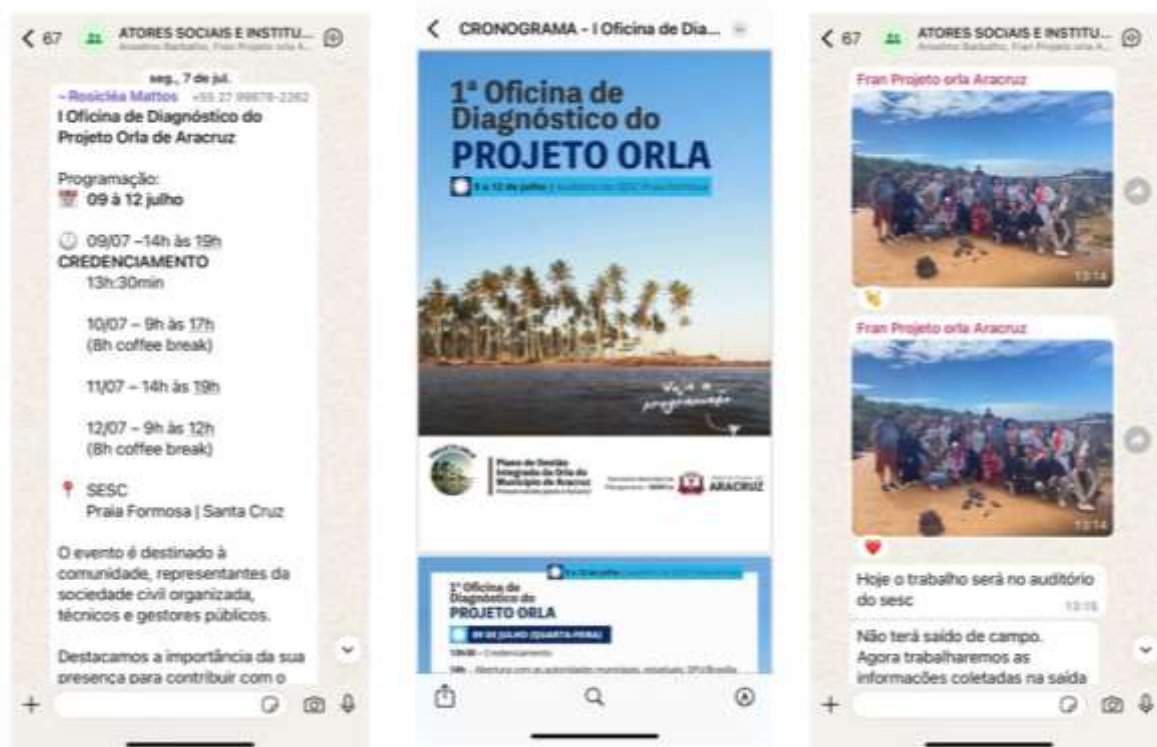
- Reunião com os empresários do município de Aracruz.

Cabe ressaltar em todas as reuniões houve a apresentação da estrutura e funcionamento do Projeto Orla, bem como das potencialidades e desafios de sua implementação no município de Aracruz.

Para o levantamento de atores sociais, a Prefeitura Municipal de Aracruz mobilizou não apenas o Comitê Gestor Municipal da Orla, mas também as inúmeras associações de moradores da orla de Aracruz, setores da iniciativa privada, comunidades tradicionais de pescadores, bem como das diversas comunidades indígenas do município. Destaca-se também a participação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio o qual é responsável pela gestão do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz, da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas, Reserva Biológica (Rebio) de Comboios e da recém-criada Área de Proteção Ambiental (APA) da Foz do Rio Doce.

O processo de mobilização oportunizou ainda a criação do Grupo de Trabalho: Atores Sociais e Institucionais do Projeto Orla no *WhatsApp* o qual atualmente conta com 75 integrantes (Figura 7). Mesmo com a criação deste, as estratégias de comunicação individual e personalizada não foram interrompidas. Antecipadamente a cada encontro são enviadas mensagens e avisos lembrando aos representantes da realização do evento e da importância de sua participação no encontro que ocorrerá. Há também a interação e comunicação da agenda no Grupo de *WhatsApp* do Projeto Orla.

Figura 7: Grupo do WhatsApp de Mobilização do Projeto Orla de Aracruz.



Relevante ainda ressaltar que no período que precedeu a primeira oficina do Projeto Orla houve a entrega do Relatório de Diagnóstico do Projeto Orla. O Relatório teve uma importante inovação com a inserção de uma análise das 26 praias elencadas no Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP. O Relatório foi enviado para a Prefeitura e o mesmo esteve disponível para ser acessado e analisado por todos os cidadãos do município de Aracruz durante o período de 15 dias. Ao final foi possível realizar algumas correções vindas do poder público municipal, as quais foram realizadas e enviadas para a equipe municipal do Projeto Orla.

2.4 OFICINA 1 DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

2.4.1 LOCAL DAS OFICINA DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

A oficina para desenvolver o Plano de Gestão Integrada da Orla de Aracruz, SC foi realizada nas dependências do SESC de Aracruz, situada na Praia Formosa, na Rodovia ES-010, Km 35, Norte – Santa Cruz (Figura 7). A Oficina ocorreu entre os dias 09, 10, 11 e 12 de julho de 2025, com início às 14:00h e com o término às 19:00h, já a saída de campo teve seu início às 08:00 e se prorrogou até às 18:00 horas.

Figura 7: Local de realização das Oficinas do Plano de Gestão Integrada da Orla de Aracruz, SC.
Fonte: Prefeitura de Aracruz.



A Oficina I teve como objetivo e de apresentar, discutir, aprimorar e validar a Fase 1 do Diagnóstico, por meio da validação das Unidades de Paisagem (UP) e definição dos trechos homogêneos e a classificação da orla. Nesta etapa foi também possível refletir acerca da proposta do Quadro-Síntese por meio da dinâmica de grupo entre os participantes da Oficina. Destaca-se ainda a construção de cenários de uso de ocupação da orla.

Essa etapa do Projeto Orla tem início a elaboração do PGI, com orientações sobre como identificar os conflitos de uso e ocupação, quais deles são geradores dos problemas na orla, quais os atores estão envolvidos com os problemas e potencialidades existentes, bem como existe uma interação dos diferentes grupos de atores em como formular propostas para o enfrentamento das situações observadas, visando ao alcance de cenários desejados.

Destaca-se nesta fase o papel da Secretaria Municipal de Planejamento a qual teve papel decisivo em mobilizar, e acompanhar todas as fases de divulgação, estruturação e funcionamento da Oficina, bem como a de mobilizar (Figura 8) os diversos atores sociais para a execução das atividades, fato este o qual levou o pleno sucesso desta etapa na elaboração do PGI do Projeto Orla de Aracruz.

Figura 8: Ação de mobilização da Oficina I do Projeto Orla de Aracruz.



De forma objetiva, os atores sociais que participaram da Oficina I representaram entidades Governamentais, Não-governamentais e setores da Iniciativa privada. A mobilização do poder público municipal foi efetiva e eficaz com o seguinte quadro de presença dos participantes, a saber (Apêndice):

Dia 09 de julho: Participação de 75 atores sociais

Dia 10 de julho (Saída de Campo): Participação de 62 atores sociais

Dia 11 de julho: Participação de 52 atores sociais

Dia 12 de julho: Participação de 42 atores sociais

A Oficina 1 teve quatro encontros, tendo como base as ações propostas no Manual do Projeto Orla, sendo assim estruturada:

Dia 1: Apresentação do Projeto Orla e Levantamento das Unidades de Paisagem – Ups e Trechos da Orla

- Apresentação do Projeto Orla pela equipe do Projeto Orla de Aracruz e pelo Sr. Prefeito: Dr. Luiz Carlos Coutinho
- Apresentação do diagnóstico pelo Instrutor do Projeto Orla: Prof. Dr. Marcus Polette
- Apresentação do Projeto Orla pelo representante da SPU-ES, Sr. Anselmo Barbalho
- Avaliação e análise das Unidades de Paisagem e Trechos da Orla.



Dia 2: Saída de Campo para as Unidades de Paisagem e Trechos da Orla de Aracruz

- Saída de Campo para as Unidades de Paisagem e Trechos da Orla de Aracruz



Dia 3: Diagnóstico da Orla de Aracruz e Análise de Cenários

- Estruturação das equipes para o Diagnóstico do Projeto Orla de Aracruz
- Diagnóstico da Orla de Aracruz com análise de problemas, potencialidades, planos, programas e projetos dos trechos da orla e construção dos cenários.



Dia 4: Diagnóstico da Orla de Aracruz e Análise de Cenários

- Diagnóstico da Orla de Aracruz com análise de problemas, potencialidades, planos, programas e projetos dos trechos da orla e construção dos cenários.
- Apresentação dos resultados pelos Grupos de Trabalho
- Encerramento.





**UNIDADES DE
PAISAGEM
E TRECHOS
DA ORLA DE
ARACRUZ**

3 UNIDADES DE PAISAGEM E TRECHOS

As Unidades de Paisagem - UP e trechos da orla são identificados na Fase 1 do Diagnóstico e são validados ao longo desta Oficina. A análise e observação da paisagem em campo é um processo no qual estão associados o conhecimento e experiência técnica, bem como a percepção dos moradores e usuários do entorno da orla. Assim, o processo de construção da realidade tem resultados mais consistentes em face da necessidade de utilização do conhecimento empírico para a gestão da orla.

Na metodologia do Projeto Orla a adoção de modelo de diagnóstico fundamentado em conceitos paisagísticos, o qual é passível de ser realizado rapidamente e com a possibilidade de elaboração de cartografia baseada em percepção ambiental, ou ainda cartografia social, de representação do território é um marco importante para entender a realidade do território no âmbito da orla de Aracruz. Essa peculiaridade é viável graças à escala pouco extensa do espaço de gestão: uma faixa estreita do litoral, que representa uma fração da zona costeira (SPU, 2021).

3.1 LIMITES DE ANÁLISE DO PROJETO ORLA PARA O MUNICÍPIO DE ARACRUZ

3.1.1 LIMITES DO PROJETO ORLA

Os limites da orla marítima no Brasil são estabelecidos de acordo com os seguintes critérios, conforme Decreto N° 5300/04:

I - Marítimo: isóbata de dez metros, profundidade na qual a ação das ondas passa a sofrer influência da variabilidade topográfica do fundo marinho, promovendo o transporte de sedimentos;

II - Terrestre: cinquenta metros em áreas urbanizadas ou duzentos metros em áreas não urbanizadas, demarcados na direção do continente a partir da linha de preamar ou do limite final de ecossistemas, tais como as caracterizadas por feições de praias, dunas, áreas de escarpas, falésias, costões rochosos, restingas, manguezais, marismas, lagunas, estuários, canais ou braços de mar, quando existentes, onde estão situados os terrenos de marinha e seus acrescidos.

Cabe destacar que na faixa terrestre será observada, complementarmente, a ocorrência de aspectos geomorfológicos, os quais implicam o seguinte detalhamento dos critérios de delimitação:

I - falésias sedimentares: cinquenta metros a partir da sua borda, em direção ao continente;

II - lagunas e lagoas costeiras: limite de cinquenta metros contados a partir do limite da praia, da linha de preamar ou do limite superior da margem, em direção ao continente;

III - estuários: cinquenta metros contados na direção do continente, a partir do limite da praia ou da borda superior da duna frontal, em ambas as margens e ao longo delas, até onde a penetração da água do mar seja identificada pela presença de salinidade, no valor mínimo de 0,5 partes por mil;

IV - Falésias ou costões rochosos: limite a ser definido pelo plano diretor do Município, estabelecendo uma faixa de segurança até pelo menos um metro de altura acima do limite máximo da ação de ondas de tempestade;

V - áreas inundáveis: limite definido pela cota mínima de um metro de altura acima do limite da área alcançada pela preamar;

VI - áreas sujeitas à erosão: substratos sedimentares como falésias, cordões litorâneos, cabos ou pontais, com larguras inferiores a cento e cinquenta metros, bem como áreas próximas a desembocaduras fluviais, que correspondam a estruturas de alta instabilidade, podendo requerer estudos específicos para definição da extensão da faixa terrestre da orla marítima.

Ainda conforme Decreto N° 5300/04, os limites estabelecidos para a orla marítima, definidos nos itens I e II acima, poderão ser alterados, sempre que justificado, a partir de pelo menos uma das seguintes situações:

I - Dados que indiquem tendência erosiva, com base em taxas anuais, expressas em períodos de dez anos, capazes de ultrapassar a largura da faixa proposta;

II - Concentração de usos e de conflitos de usos relacionados aos recursos ambientais existentes na orla marítima;

III - Tendência de avanço da linha de costa em direção ao mar, expressa em taxas anuais; e

IV - Trecho de orla abrigada cujo gradiente de profundidade seja inferior à profundidade de dez metros.

3.1.2 ÁREA CORRESPONDENTE AOS BENS DA UNIÃO E A LINHA DE PREAMAR MÉDIA DE 1831

Conforme a Constituição Federal, todas as praias marítimas são de domínio federal e o órgão responsável por sua gestão é a Secretaria do Patrimônio da União – SPU, vinculada ao Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Na verdade, a SPU é competente para administrar o patrimônio imobiliário da União como um todo. Além das praias marítimas, são de propriedade da União, por força constitucional, inúmeros outros imóveis, tais como: o mar territorial, as ilhas oceânicas, o interior das ilhas costeiras que não constituam sede de Municípios (Emenda Constitucional nº 46 de 2005), os Terrenos de Marinha e Terrenos Acrescidos de Marinha (inclusive nas ilhas costeiras sede de Municípios), os lagos e os rios federais, as ilhas e praias fluviais, os terrenos marginais dos rios e lagos federais, as terras indígenas e outros vários bens (ME/SPU, 2022). No contexto do Projeto Orla, destacam-se os

Terrenos de Marinha (LLTM) e seus acrescidos, assim como a Linha Preamar Média (LPM) de 1831 (Figura 9).



Figura 9: Exemplo dos limites do patrimônio da União (Fonte: ME/SPU, 2022).

3.1.2.1 ÁREA DE PLANEJAMENTO DIRETO (APD)

A APD pode ser conceituada como o espaço geográfico, dentro da delimitação da orla marítima, que se configura como o lócus da gestão de praias no contexto do Projeto Orla, uma vez que se refere à porção da orla do Município mais vinculada às praias, tais como faixa de areia e áreas públicas (calçadão, p.ex.). Nela, as ações devem ser previstas, executadas e monitoradas no âmbito do PGI. Em termos de Diagnóstico, as áreas de APD devem considerar, na medida em que os dados permitirem, aspectos específicos em maior grau de detalhamento.

Os limites da APD podem ser definidos como aqueles que vão da isóbata de 10m (limite definido no Decreto Federal n.º 5.300 de 2004) até o final da praia, o qual é marcado pelo início de ecossistema adjacente (ex., dunas em alguns casos, falésias etc.) ou, no caso de orla urbanizada, de calçadão ou via (rua, estrada, avenida). Para fins de planejamento, sugere-se inserir calçadas e passeios públicos adjacentes à praia na APD (Figura 10).

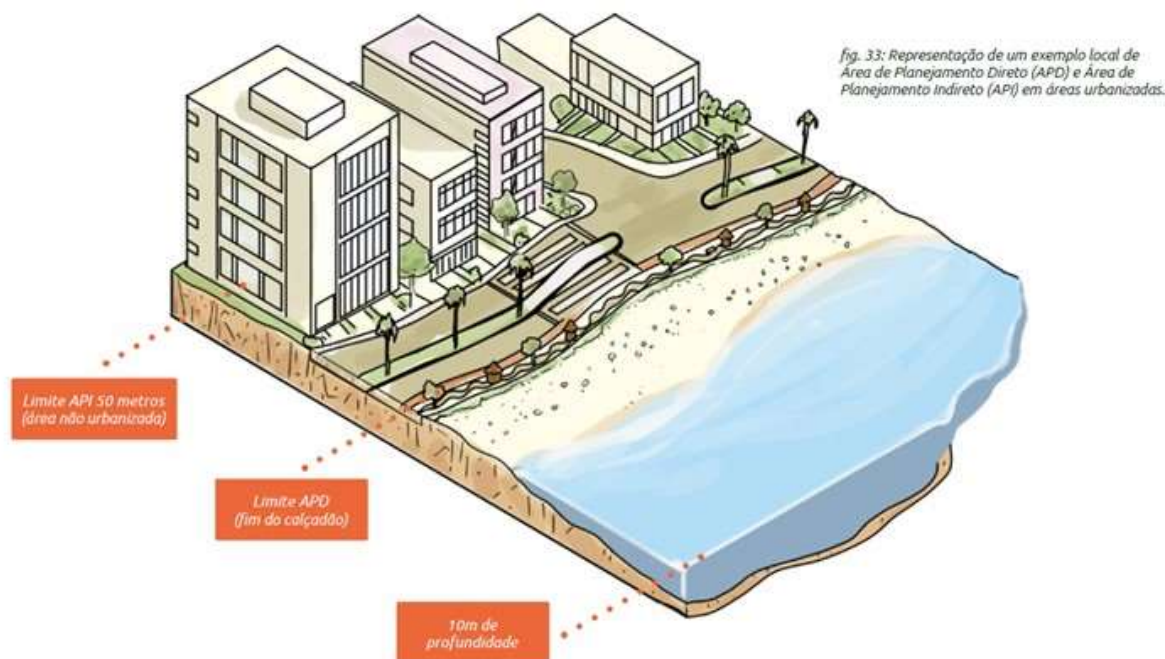


Figura 10: Limite do Projeto Orla na área urbanizada e na área marinha (Fonte: ME/SPU, 2022).

3.1.2.2 ÁREA DE PLANEJAMENTO INDIRETO (API)

A API é o espaço geográfico contido na delimitação da orla marítima, imediatamente contíguo à APD em seus aspectos físicos, ambientais, socioeconômicos, patrimoniais e de infraestrutura (Figura 11). Ainda que se possa inferir tais influências, esta é uma área onde normalmente incidem instrumentos de gestão territorial mais específicos, como, p.ex., o Plano Diretor Municipal, que, apenas eventualmente, envolve questões específicas dos espaços de praia.

Trata-se da porção da orla marítima do Município na qual serão previstas diretrizes de caráter mais genérico que visam orientar a tomada de decisão com base nos demais instrumentos de ordenamento territorial vigentes. Não há impedimento para que também sejam propostas ações para esta área, desde que elas sejam consideradas adequadas e, principalmente, exequíveis.

Espera-se que as diretrizes estipuladas para a API possam contribuir na construção, revisão e monitoramento dos demais instrumentos de gestão incidentes no território municipal. Em termos de Diagnóstico, esta área tende a contemplar aspectos específicos em menor grau de detalhamento quando comparados aos da APD.

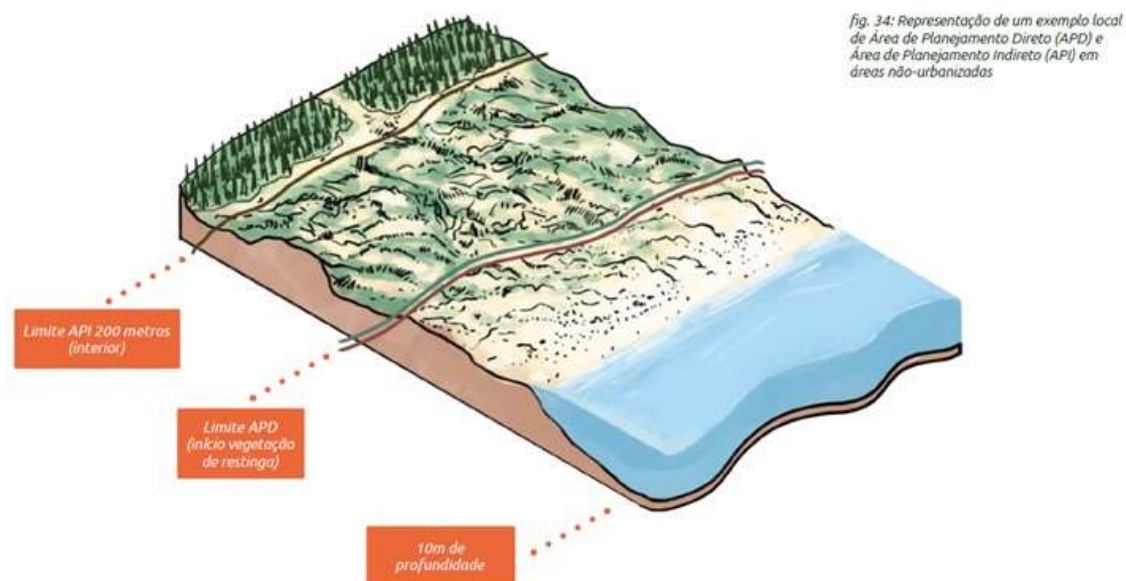


Figura 11: Limite do Projeto Orla na área urbanizada e na área marinha(Fonte: ME/SPU, 2022).

3.2 UNIDADES E TRECHOS DE PAISAGEM

As Unidades de Paisagem – UPs do município de Aracruz foram estabelecidas inicialmente nas oficinas do Projeto Orla realizadas em 2012, no entanto após o intenso processo de desenvolvimento econômico e mudanças no uso e ocupação do solo e implementação do novo Plano Diretor municipal houve a necessidade de reavaliar as Unidades de Paisagem e Trechos da Orla. Cabe ainda destacar que as Unidades de Paisagem foram consolidadas por meio da Lei Municipal 4.542 de 13 de novembro de 2022.

Segundo o Art. 2º para o município de Aracruz, o Projeto Orla estabelece para fins de Gerenciamento Costeiro (5) cinco setores ou Unidades de Paisagem – UP e (24) vinte e quatro trechos, a saber:

- I – Setor Barra do Riacho
- II – Sahy-Sauê
- III – Coqueiral
- IV – Santa Cruz
- V – Marinho

As Unidades de Paisagem e trechos estão assim delimitados segundo a Lei Municipal 4.542 de 13 de novembro de 2022:

UNIDADES DE PAISAGEM	TRECHOS
I – Setor Barra do Riacho	Com início da Barra do Sahy, Praia das Conchinhas, Barra do Riacho, Setor Industrial e Portuário e seu final na Comunidade de Santa Marta.
II – Sahy-Sauê	Barra do Sahy, Praias dos Quinze, Praia do Putiri, Mar Azul, Reserva da Família David Farina e seu final na praia do Sauê.
III – Coqueiral	Início da Pedra do Urubu, Praia dos Padres, Coqueiral, Praia Pontal de Pirequê-açu, Praia da Balsa e seu final da Aldeia Guarani.
IV – Santa Cruz	Início na Vila de Santa Cruz e entorno, Praias dos Imigrantes, Praia do Cansado, Praia dos Tupiniquins, Praia da Maraçapeba, Praia do Descanso, Praia da Baleia, Praia da Biologia, Praia dos Corais, Praia Formosa e seu final Praia do Portal
V – Marinho	Limite de 10 metros de profundidade.

As Unidades de Paisagem – UPs podem ser consideradas como unidades de planejamento, pois possuem características comuns quanto aos diversos elementos da paisagem o qual lhe oferecem certa homogeneidade sistêmica. A paisagem é a estrutura territorial, vista como resultado do processo de transformação do ambiente no decorrer do tempo, que compõe uma unidade passível de interpretação e representação gráfica. Pode-se dizer que, a cada momento, os atributos da paisagem assumem uma configuração diversa, já que os processos de transformação (naturais e sociais) são dinâmicos (Tabela 1).

Tabela 1: Elementos considerados para caracterização das Unidades de Paisagem (SPU, 2022)

SUPORE FÍSICO	Define as características gerais dos compartimentos geomorfológicos da orla ou tipos específicos de solos e características geológicas específicas. Podem-se citar, como exemplos, a configuração geomorfológica da Serra do Mar, as dunas costeiras ou as diversas falésias costeiras existentes na região Nordeste do País.
CORPOS D'ÁGUA	São configurados pelos rios, córregos, lagos e lagoas que compõem a bacia hidrográfica, além da rede de drenagem, presentes na orla delimitada.
COBERTURA VEGETAL	Considera a cobertura botânica da orla em questão, tanto a nativa como a introduzida pela sociedade para seu consumo ou desfrute cênico (plantações, jardins etc.). Constitui, entre os três primeiros elementos, o mais facilmente percebido por todos.
MANCHA URBANA OU TECIDO URBANIZADO	É formada pelas estruturas criadas para abrigar as atividades sociais de modo concentrado, como cidades, vilas, instalações portuárias e áreas industriais, sendo responsáveis pela caracterização e configuração de extensas áreas litorâneas. A transformação dos demais elementos paisagísticos e ambientais é sempre associada, em maior ou menor escala, à existência dessas estruturas.

Tendo como base a Oficina I realizada no dia 09 de julho de 2025 foi possível revisar as Unidades de Paisagem e Trechos da Orla com os participantes da Oficina. A dinâmica de trabalho foi realizada por meio de um mapa onde os participantes reavaliaram as novas Unidades de Paisagem – UPs e Trechos da orla (Figura 12) do município de Aracruz.

Figura 12: Unidades da Paisagem e Trechos da Orla reavaliados pelos participantes da Oficina do Projeto Orla de Aracruz.



Tendo como referência a avaliação realizada, são os seguintes as Unidades de Paisagem – UPs e Trechos da Orla de Aracruz:

Tabela 2: Setores de trechos homogêneos da paisagem para o município de Aracruz.

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
BARRA DO RIACHO	✓ Trecho Barra do Riacho
INDUSTRIAL-PORTUÁRIO	✓ Trecho PORTOCEL
	✓ Trecho Hóspedes
	✓ Trecho IMETAME
SAHY-SAUÊ	✓ Trecho Barra do Sahy
	✓ Trecho Praia do Sauê-Padres
COQUEIRAL	✓ Trecho Mar Azul-Putiri
	✓ Trecho Pirequê-Açu
SUL DE ARACRUZ	✓ Trecho Santa Cruz
	✓ Trecho Biologia
	✓ Trecho Formosa
	✓ Trecho Gramutê
MARINHO	✓ APA Costa das Algas
	✓ REVIS de Santa Cruz
	✓ Área Marinha de Aracruz

Para uma melhor avaliação espacial das diferentes Unidades de Paisagem, estas podem assim serem caracterizadas:

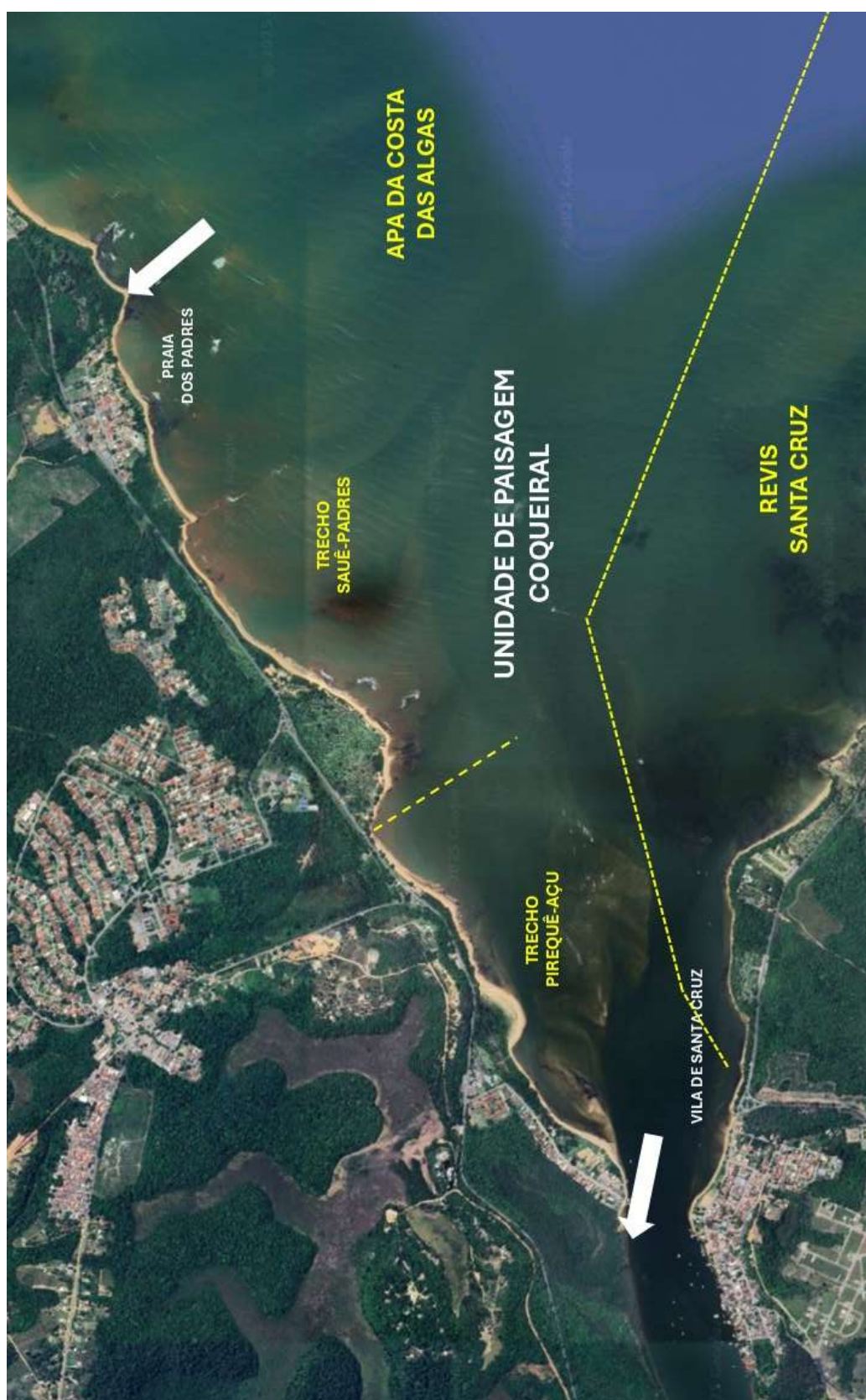
UNIDADE DE PAISAGEM – UP BARRA DO RIACHO



UNIDADE DE PAISAGEM - UP SAHY-SAUÊ



UNIDADE DE PAISAGEM - UP COQUEIRAL



UNIDADE DE PAISAGEM - UP SUL



3.3 SETOR MARINHO DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

Com a finalidade de estabelecer uma definição simplificada e integrada ao ordenamento marinho já existente no âmbito das Unidades de Conservação Federais da área marinha do município de Aracruz, sugere-se que o ordenamento marinho no contexto do Projeto Orla seja definido com base nos limites existentes da APA da Costa das Algas e da REVIS de Santa Cruz. Fora esses limites, deve ser adotado o critério do Decreto Federal 5.300/2004, tendo como referência a isóbata de até 10 metros. No entanto, este critério pode ser flexível, considerando a dinâmica social e econômica da área marinha defronte ao município.

Cabe destacar que infelizmente o limite batimétrico de 10 metros de profundidade não está claro tendo como referência as Cartas Náuticas para a região. Infelizmente, também não existe um mapa batimétrico disponível no Plano de Manejo das duas Unidades de Conservação Marinhas na região. Portanto, recomenda-se que nas Oficinas de Planejamento do Projeto Orla seja dada prioridade à realização de um levantamento batimétrico detalhado de toda a região.

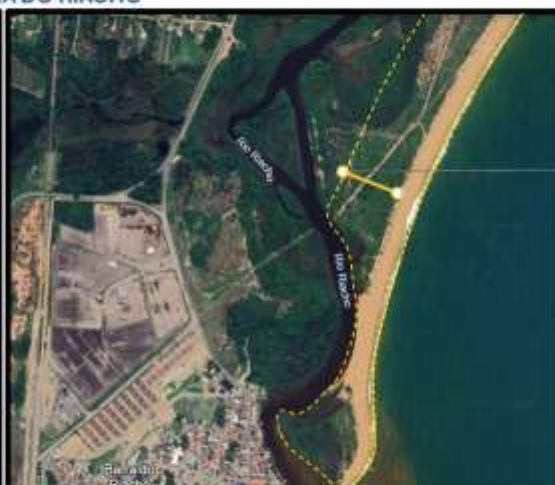
3.4 DETALHAMENTO DOS TRECHOS DA ORLA POR UNIDADES DE PAISAGEM

Para o detalhamento das Unidades de Paisagem – UPS, estas foram detalhadas em trechos homogêneos tendo como referência a dinâmica de grupo realizada durante o primeiro dia da Oficina. Os trechos de orla possuem peculiaridades únicas no âmbito da análise da paisagem. Segundo Projeto Orla (2022), a paisagem é a estrutura territorial, vista como resultado do processo de transformação do ambiente no decorrer do tempo, que compõe uma unidade passível de interpretação e representação gráfica. Pode-se dizer que, a cada momento, os atributos da paisagem assumem uma configuração diversa, já que os processos de transformação (naturais e sociais) são dinâmicos.

Os trechos homogêneos caracterizam-se segundo o Projeto Orla (2022) pela forma da orla (abrigada, exposta ou semiabrigada), configuração e relação do suporte físico, incluindo os corpos d'água e o oceano. Está também relacionado por um conjunto de elementos interligados, no qual se incluem: o suporte físico, as diferentes formas de cobertura vegetal (nativas ou não), os assentamentos urbanos de todos os portes, além de áreas de uso especial, como portuárias, industriais e instalações militares.

Para o Projeto Orla de Aracruz, são os seguintes as Unidades de Paisagem – UPs e trechos os quais são apresentados em detalhe:

UNIDADE DE PAISAGEM BARRA DO RIACHO - TRECHO BARRA DO RIACHO



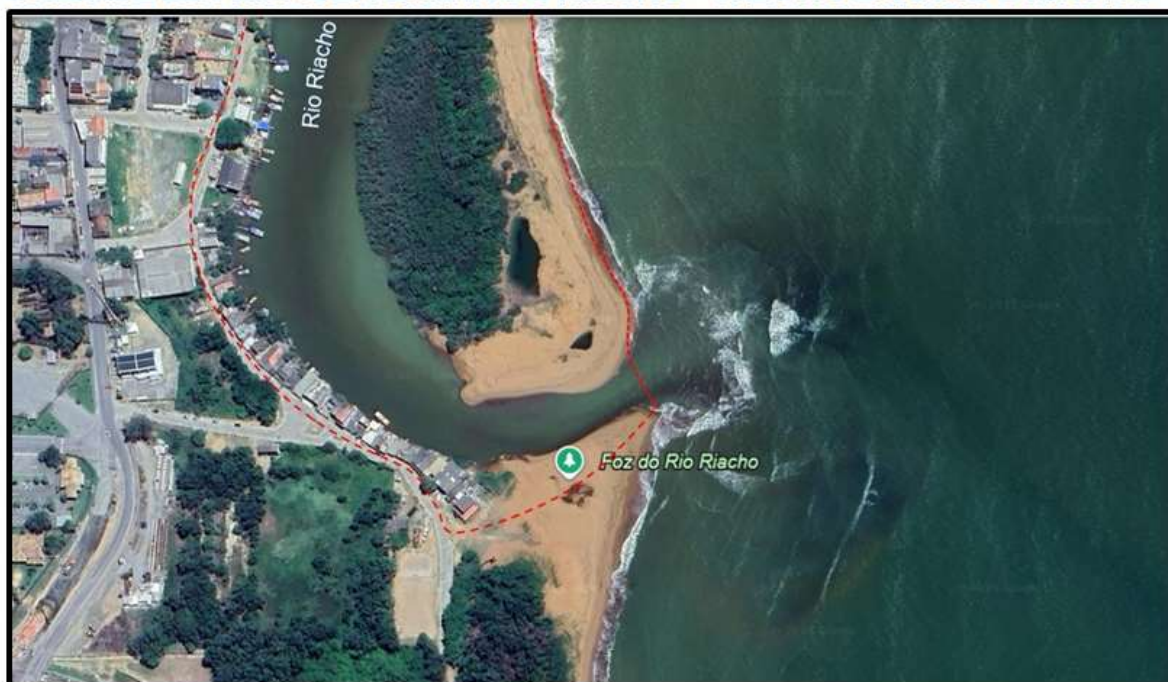
LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM BARRA DO RIACHO - TRECHO BARRA DO RIACHO



LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM BARRA DO RIACHO - TRECHO BARRA DO RIACHO



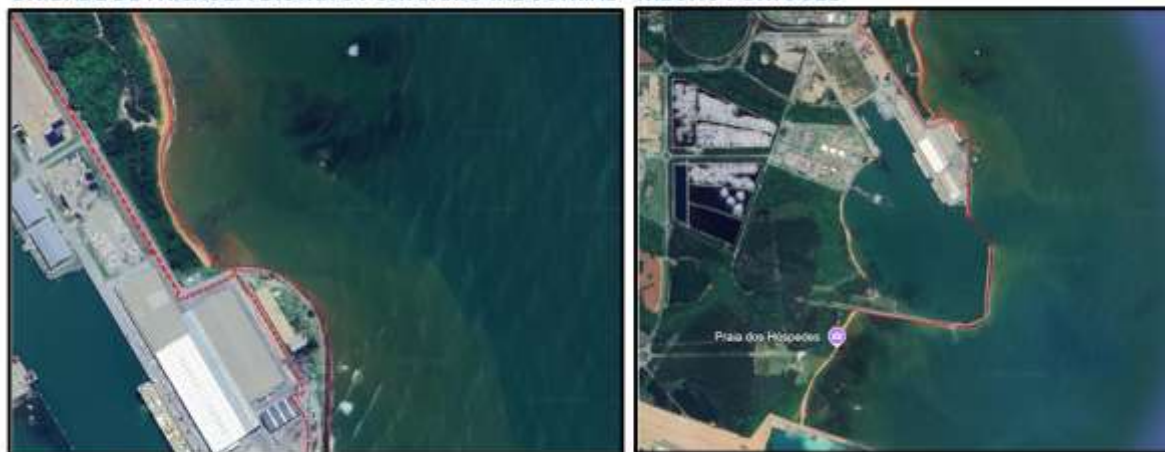
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM DISTRITO PORTUÁRIO-INDUSTRIAL - TRECHO PORTOCEL



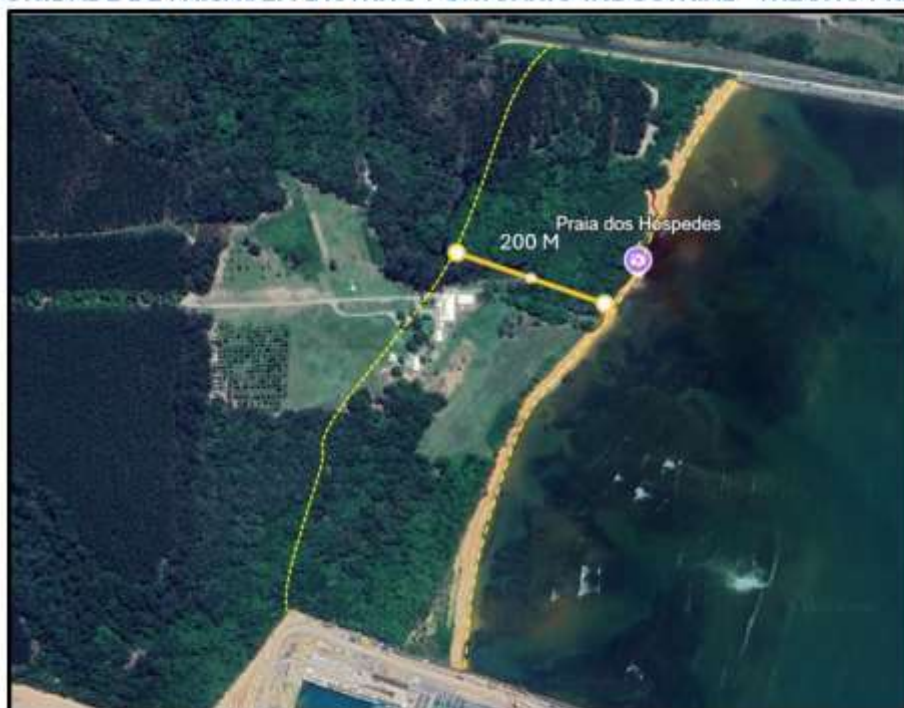
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM DISTRITO PORTUÁRIO-INDUSTRIAL - TRECHO PORTOCEL



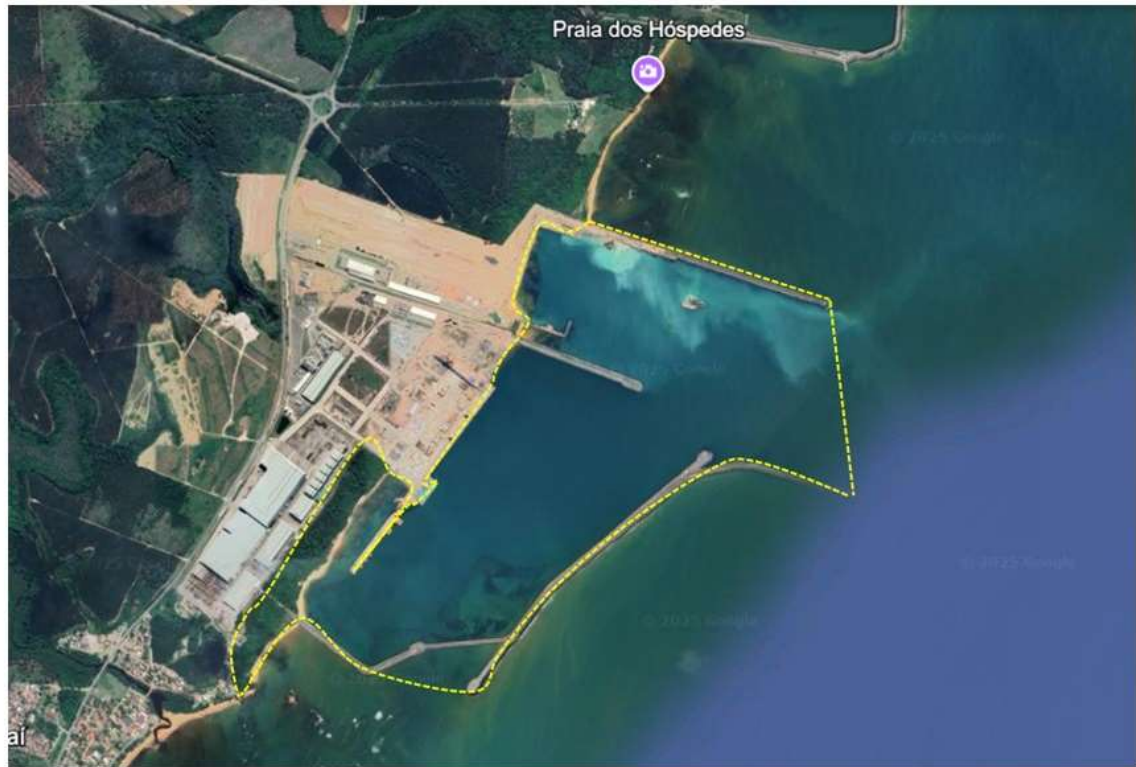
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM DISTRITO PORTUÁRIO-INDUSTRIAL - TRECHO PRAIA DOS HÓSPEDES



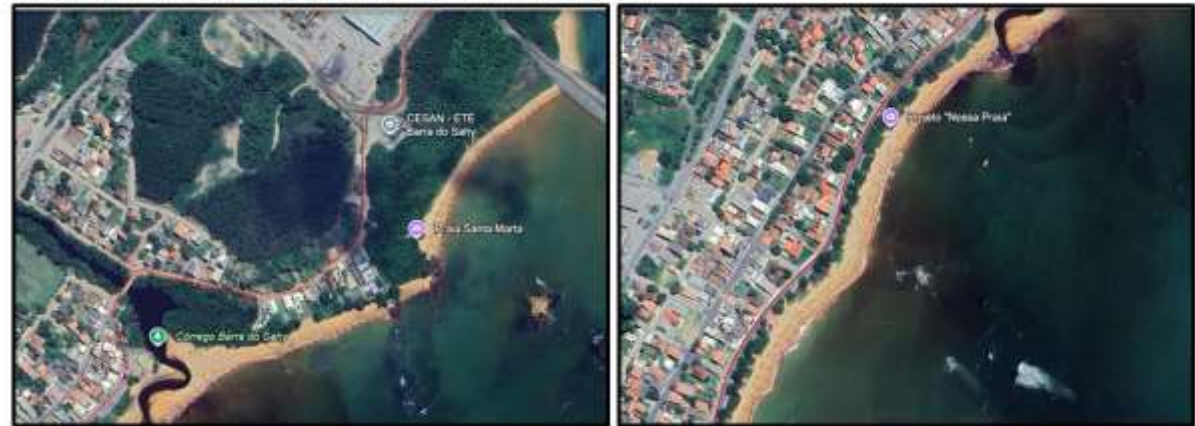
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM DISTRITO PORTUÁRIO-INDUSTRIAL - TRECHO IMETAME



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO BARRA DO SAÍ



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO BARRA DO SAÍ



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO BARRA DO SAÍ



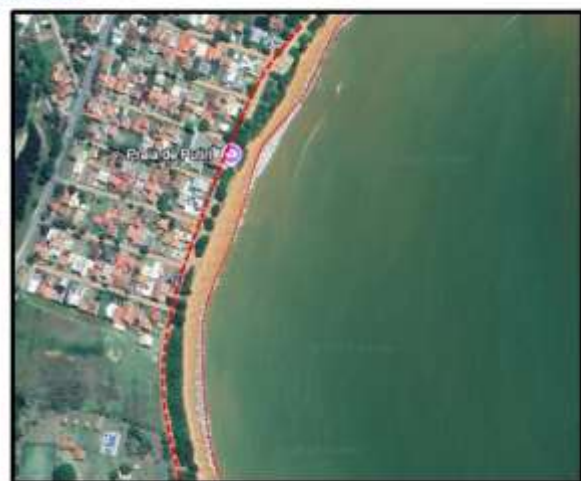
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO MAR AZUL



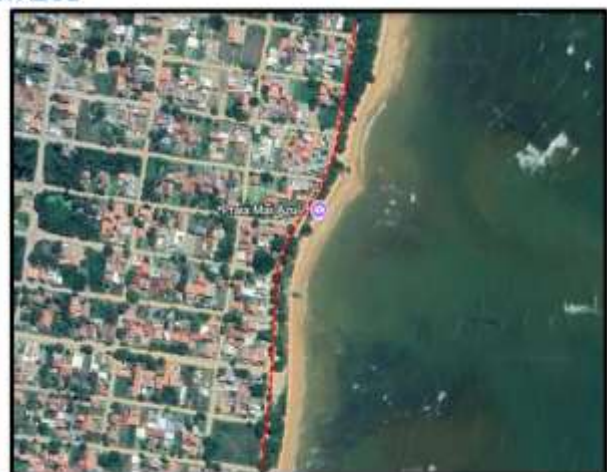
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO MAR AZUL



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO MAR AZUL



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SAÍ-SAUÊ - TRECHO MAR AZUL



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM COQUEIRAL - TRECHO PADRES



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ



UNIDADE DE PAISAGEM COQUEIRAL - TRECHO PADRES



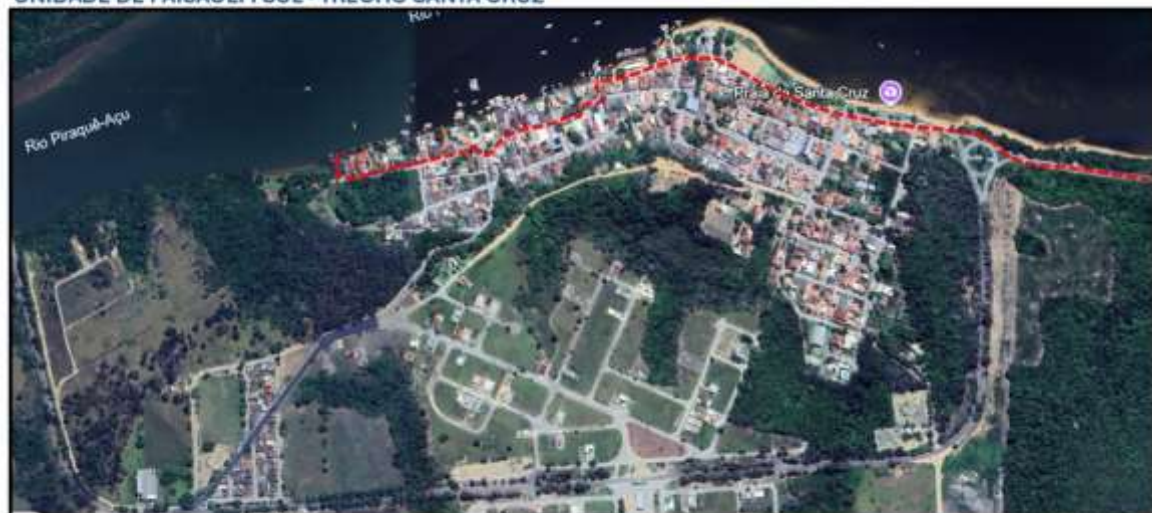
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM COQUEIRAL - TRECHO PADRES



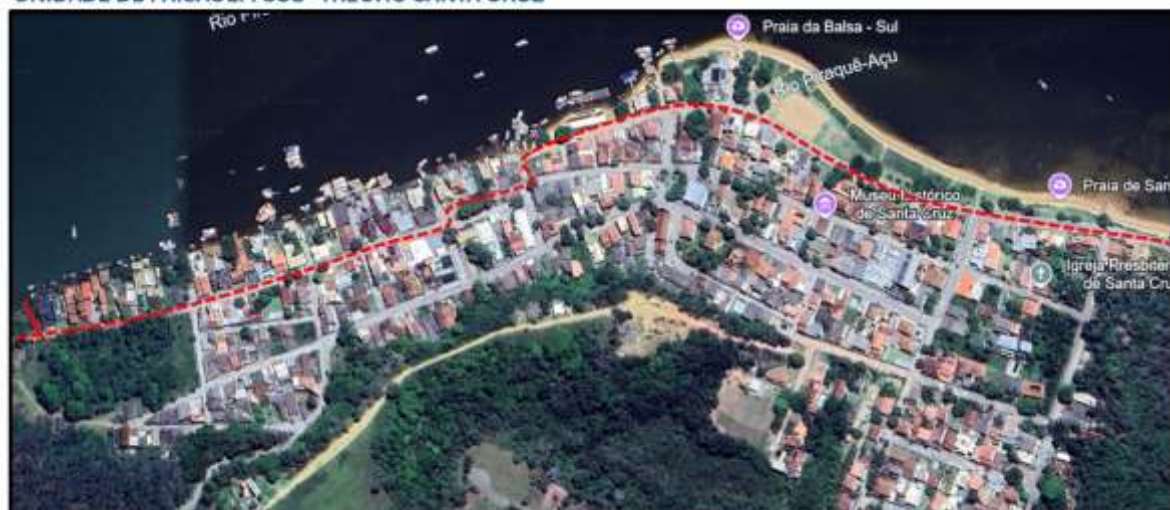
----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO SANTA CRUZ



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO SANTA CRUZ



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

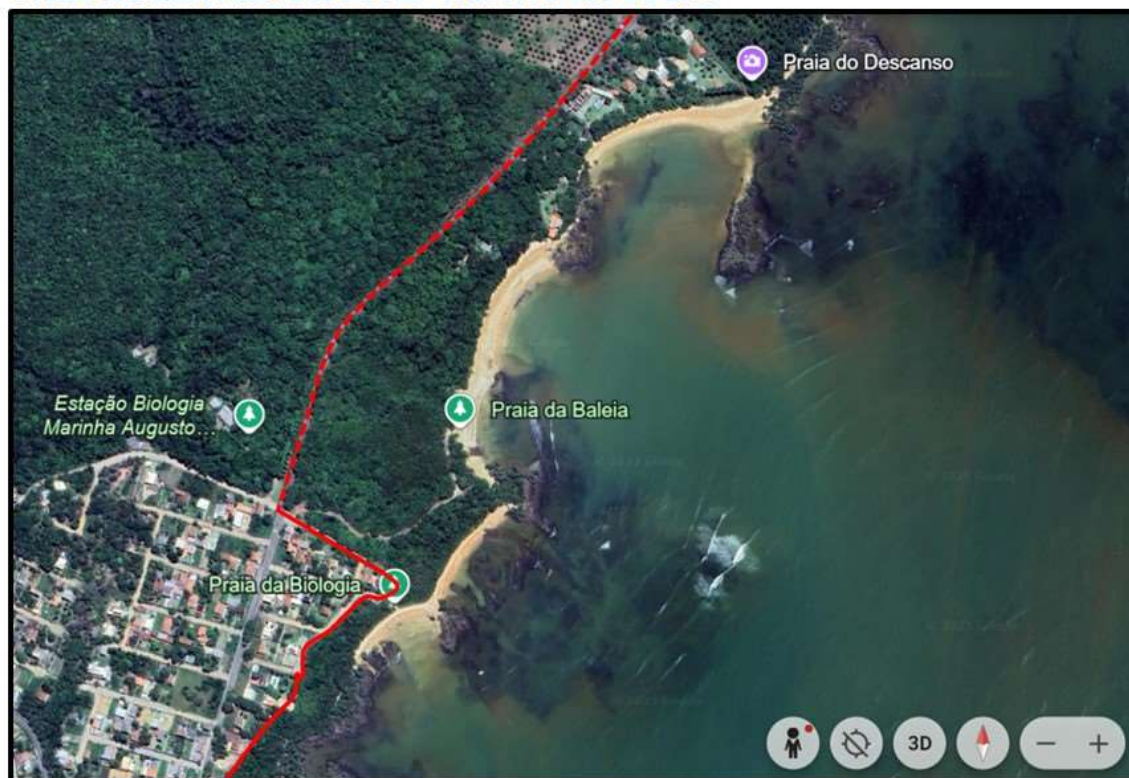
UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO SANTA CRUZ



UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO BIOLOGIA

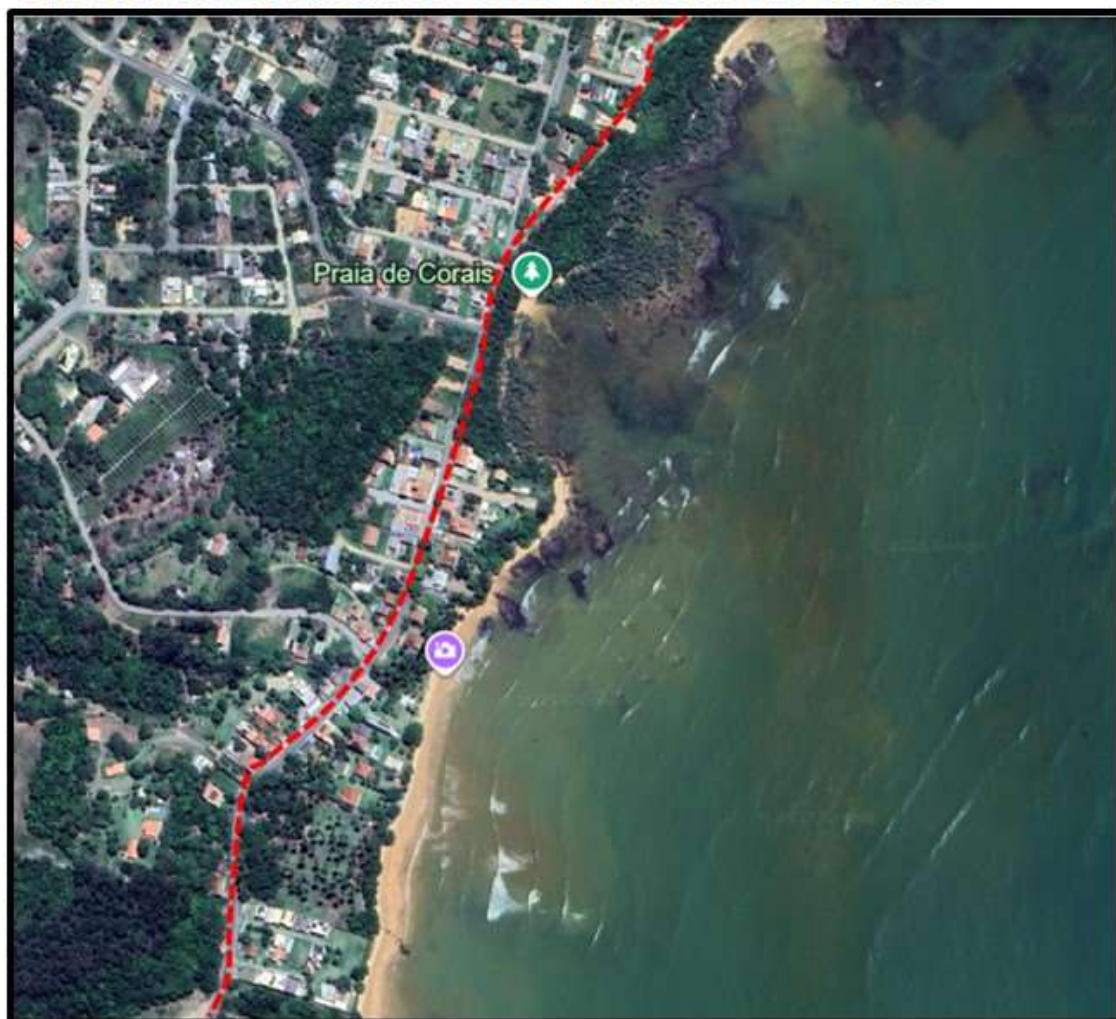


UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO BIOLOGIA



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO BIOLOGIA



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO BIOLOGIA



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ

UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO FORMOSA



----- LIMITE DO PROJETO ORLA ARACRUZ



UNIDADE DE PAISAGEM SUL - TRECHO GRAMUTÉ



3.5 PRAIAS DE ARACRUZ E O TERMO DE ADESÃO À GESTÃO DE PRAIAS – TAGP.

Considerando as complexidades de orlas e praias (território mais densamente povoado, com muitos conflitos de usos, ambientalmente frágil), a Lei autorizou a União a transferir aos Municípios parte das competências de gestão patrimonial dessa porção do território. Essa transferência de gestão se dá por meio do Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP), instrumento pelo qual o Município pactua com a SPU a gestão patrimonial da faixa de areia de praia e de outras áreas públicas contíguas. Caso assinado o TAGP, o Município passa a arrecadar a totalidade das receitas de utilizações dessas áreas por terceiros (receitas patrimoniais), sempre nos termos da Lei e dos normativos da SPU. (SPU, 2022).

O objetivo do TAGP é a qualificação da gestão do território, a partir da premissa de que o Município - a quem compete “promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano” - está mais próximo à realidade local, em condições de fiscalizar mais prontamente eventuais irregularidades e melhor atender aos anseios da população.

As áreas abrangidas pelo TAGP são (SPU 2022):

- ✓ Faixa de areia de praia.
- ✓ Áreas públicas da orla (calçadão, praças, parques).
- ✓ Áreas na orla em utilização pelo Município (ex.: equipamentos públicos municipais – neste caso, o contrato firmado com a SPU será suspenso a partir da vigência do TAGP).
- ✓ Áreas que podem ser abrangidas, caso a caso, após análise da SPU junto ao Município: imóveis que estejam cedidos a terceiros (regulares perante a União), especialmente para estabelecimentos comerciais, como quiosques e barracas de praia (é possível ajustar com o cessionário a sub-rogação da União pelo Município no contrato firmado).

- ✓ O TAGP poderá também incluir imóveis com ocupação irregular que sejam passíveis de regularização, nos termos da lei, devendo o Município implementar as ações necessárias.

Segundo o Termo de Adesão à Gestão de Praias firmado entre o município de Aracruz e a Secretaria do Patrimônio da União – SPU pelo processo 10154.139071/2021-34 (Figura 13), 26 praias foram consideradas no âmbito do TAGP. No entanto, as praias inseridas nas Unidades de Conservação Federais deverão ser excluídas, pois sua gestão e governança serão de competência do ICMBio.

Figura 13: Extrato do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP firmado entre a Prefeitura de Aracruz e a Secretaria do Patrimônio da União – SPU.

Processo: 10154.139071/2021-34
Outorgante: UNIÃO
Outorgado: Município de Aracruz/ES, CNPJ **,42.702/0001-**
Objeto: Trechos de orlas e praias marítimas do município de Aracruz - ES, apresentados no Mapa de todas as praias (evento SEI nº 23799352) e detalhados nos Mapas: 1 - Praia da Baleia (evento SEI nº 22973214), 2 - Praia da Balsa (evento SEI nº 22973214), 3 - Praia da Barra do Riacho (evento SEI nº 22984156), 4 - Praia da Biologia (evento SEI nº 22973214), 5 - Praia da Sauna (evento SEI nº 22984156), 6 - Praia de Barra do Sahy (evento SEI nº 22984260), 7 - Praia de Marapéba (evento SEI nº 22973214), 8 - Praia de Putiri (evento SEI nº 22984260), 9 - Praia de Santa Cruz (evento SEI nº 22984062), 10 - Praia de Santa Marta (evento SEI nº 22984062), 11 - Praia do Cansado (evento SEI nº 22984062), 12 - Praia do Coqueiral (evento SEI nº 22984260), 13 - Praia do Descanso (evento SEI nº 22973214), 14 - Praia do Drosdrosky (evento SEI nº 22973214), 15 - Praia do Gramutê (evento SEI nº 22984156), 16 - Praia do Mar Azul (evento SEI nº 22984260), 17 - Praia do Pontal do Piraqueçu (evento SEI nº 22984062), 18 - Praia do Riachinho (evento SEI nº 22984156), 19 - Praia do Saue (evento SEI nº 22984260), 20 - Praia do Tupiniquim (evento SEI nº 22984062), 21 - Praia dos Corais (evento SEI nº 22973214), 22 - Praia dos Hospedes (evento SEI nº 22984156), 23 - Praia dos Imigrantes (evento SEI nº 22984156), 24 - Praia dos Padres (evento SEI nº 22984260), 25 - Praia dos Quinze (evento SEI nº 22984260), 26 - Praia Formosa (evento SEI nº 22984062), inclusive bens de uso comum com exploração econômica, nos termos da Lei.
Excluem-se desses trechos as áreas citadas no art. 14, I a V, da Lei 13.240, de 2015. Excluem-se também as áreas cedidas à IMETAME e JURONG e, as áreas que estejam em processo de cessão ou inscritas em nome da CODESA e PORTOCEL.
Finalidade: Estabelecer condições para uma melhor gestão dos espaços litorâneos, ensejando melhoria continuada, orientada para o uso racional e a qualificação ambiental e urbanística desses territórios.
Fundamento legal: art. 14 da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015, com redação dada pela Lei 13.813, de 9 abril de 2019.
Gestor Municipal de Utilização de Praias:
Ricardo Trazzi Pinto - CPF: ***,886.637-**
Substituto: Rhayrane Carvalho Pinto - CPF: ***,173.467-**
Vigência: 20 anos a partir desta publicação.
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA SPU Nº 103/2022

As praias consideradas no âmbito do TAGP para o município de Aracruz, são as seguintes (Figura 14):

- 1-Praia da Baleia (evento SEI nº 22973214)
- 2-Praia da Balsa (evento SEI nº 22973214)

- 3-Praia da Barra do Riacho (evento SEI nº 22984156)
- 4-Praia da Biologia (evento SEI nº 22973214)
- 5-Praia da Sauna (evento SEI nº 22984156)
- 6-Praia de Barra do Sahy (evento SEI nº 22984260)
- 7-Praia de Maraçapeba (evento SEI nº 22973214)
- 8-Praia de Putiri (evento SEI nº 22984260)
- 9-Praia de Santa Cruz (evento SEI nº 22984062)
- 10-Praia de Santa Marta (evento SEI nº 22984062)
- 11-Praia do Cansado (evento SEI nº 22984062)
- 12-Praia do Coqueiral (evento SEI nº 22984260)
- 13-Praia do Descanso (evento SEI nº 22973214)
- 14-Praia do Drosdrosky (evento SEI nº 22973214)
- 15-Praia do Gramuté (evento SEI nº 22984156)
- 16-Praia do Mar Azul (evento SEI nº 22984260)
- 17-Praia do Pontal do Piraqueçu (evento SEI nº 22984062)
- 18-Praia do Riachinho (evento SEI nº 22984156)
- 19-Praia do Saue (evento SEI nº 22984260)
- 20-Praia do Tupiniquim (evento SEI nº 22984062)
- 21-Praia dos Corais (evento SEI nº 22973214)
- 22-Praia dos Hospedes (evento SEI nº 22984156)
- 23-Praia dos Imigrantes (evento SEI nº 22984156)
- 24-Praia dos Padres (evento SEI nº 22984260),
- 25-Praia dos Quinze (evento SEI nº 22984260)
- 26-Praia Formosa (evento SEI nº 22984062)

Cabe destacar que segundo ICMBio (2023), o REVIS de Santa Cruz e a APA Costa das Algas são constituídos por praias, sendo que as seguintes estão inseridas dentro dessas Unidades de Conservação no município de Aracruz: Gramuté; Praia Formosa; Portal; Praia dos Padres; Coqueiral; Santa Cruz; Praia dos Quinze; Putiri; Mar Azul; e Sauê.



CENÁRIOS DA ORLA DE ARACRUZ

4 ANÁLISE DE CENÁRIOS

O levantamento, análise e sistematização das informações existentes até esta etapa são subsídios para a construção de três tipos de cenários: atual, tendência e desejado. A construção de cenários é uma técnica utilizada para tentar antever as alternativas de futuro para determinada área, subsidiando a pensar e a visualizar como poderão ser essas diferentes alternativas para a orla de Aracruz.

Segundo SPU (2021) o uso da cenarização não procura fazer previsões ou fixar o que “deve” acontecer, trabalha-se sobre as possibilidades que “podem vir” a acontecer. Ao empregar essa técnica, vislumbra-se uma situação futura para decidir como agir agora, com vistas a manter ou alterar o quadro que se está desenhando.

São assim apresentados os cenários avaliados pelo Grupo de Trabalho, sendo que o cenário atual foi levantado por meio da saída de campo realizada no segundo dia da Oficina, onde por meio de esquemas e desenhos foi possível avaliar a realidade atual. Para os cenários desejados e futuro foi adotada a técnica de integração e interação entre os diferentes atores durante a Oficina. Tendo como referências as UP e Trechos, mapas e desenhos realizados em campo, houve uma reflexão entre os Grupos de Trabalho acerca do cenário desejado e futuro da orla municipal.

Segundo Projeto Orla (2022), a construção de cenários serve também para a implementação de projetos e estruturas de uso público, que atendam às necessidades locais. A ideia de cenário remete às formas de usos desejáveis e possíveis para os espaços da orla. Poderá ser idealizado para uma praia ou costão, para um segmento do litoral comum a um consórcio de Municípios, ou mesmo para um trecho de orla muito pequeno, um fragmento espacial, contido dentro de qualquer um desses ambientes.

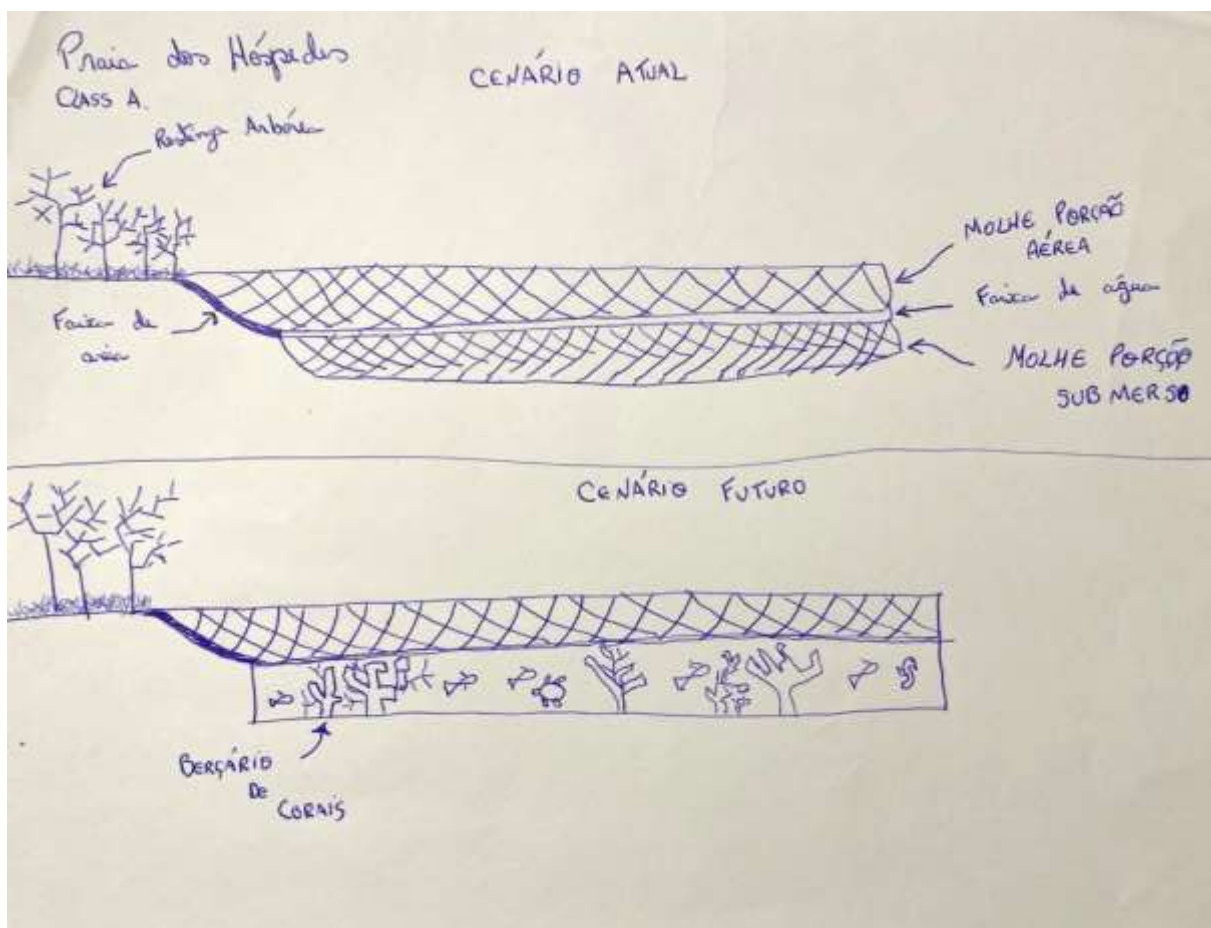
Integrado aos desenhos e esquemas apresentados foi possível realizar uma análise dos cenários tendo como referência a realidade do cenário atual, esperada e desejada. Cabe destacar que em relação aos cenários dos trechos avaliados, apenas os trechos PORTOCEL e IMETAME não foram realizados.

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
BARRA DO RIACHO	✓ Trecho Barra do Riacho



CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Ameaça à vegetação de manguezal ✓ Embarcações velhas sem manutenção na orla e abandonadas ✓ Falta de Fiscalização
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Ameaça aos manguezais ✓ Ameaça às comunidades tradicionais ✓ Falta de infraestrutura
CENÁRIO DESEJADO	✓ Revitalização com infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Melhoria de infraestrutura viária ✓ Apoio às comunidades tradicionais ✓ Apoio à atividade pesqueira tradicional

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
INDUSTRIAL-PORTUÁRIO	✓ Trecho Praia dos Hóspedes



CENÁRIO ATUAL	✓ Ameaça à vegetação de restinga ✓ Falta de Fiscalização ✓ Acesso limitado e difícil ✓ Lixo na praia ✓ Praia encaixada no complexo portuário e industrial
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente – APP
CENÁRIO DESEJADO	✓ Revitalização com infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Praia para Educação Ambiental ✓ Recuperação dos molhes com projetos integrados com a IMETAME e PORTOCEL

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
SAHY-SAUÊ	✓ Trecho Barra do Sahy



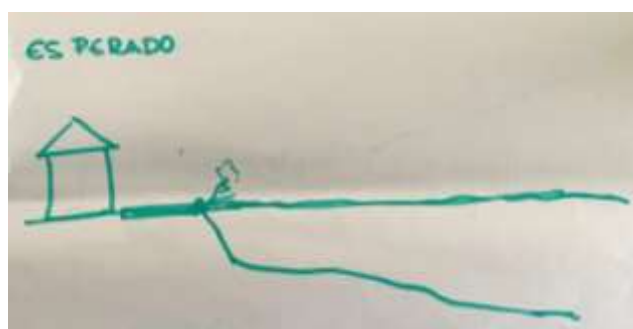
CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Ameaça à vegetação de restinga ✓ Bares e quiosques em Área de Preservação Permanente ✓ Falta de Fiscalização ✓ Vegetação exótica (castanheiras) na orla da praia ✓ Início do processo de erosão da praia devido a vegetação exótica e ocupação desordenada na orla
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Ameaça aos manguezais ✓ Erosão da praia ✓ Perda de infraestrutura devido a erosão da praia
CENÁRIO DESEJADO	✓ Revitalização com infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Melhoria de infraestrutura e realocação dos bares ✓ Revitalização da Orla

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
SAHY-SAUÊ	✓ Trecho Praia do Sauê-Padres



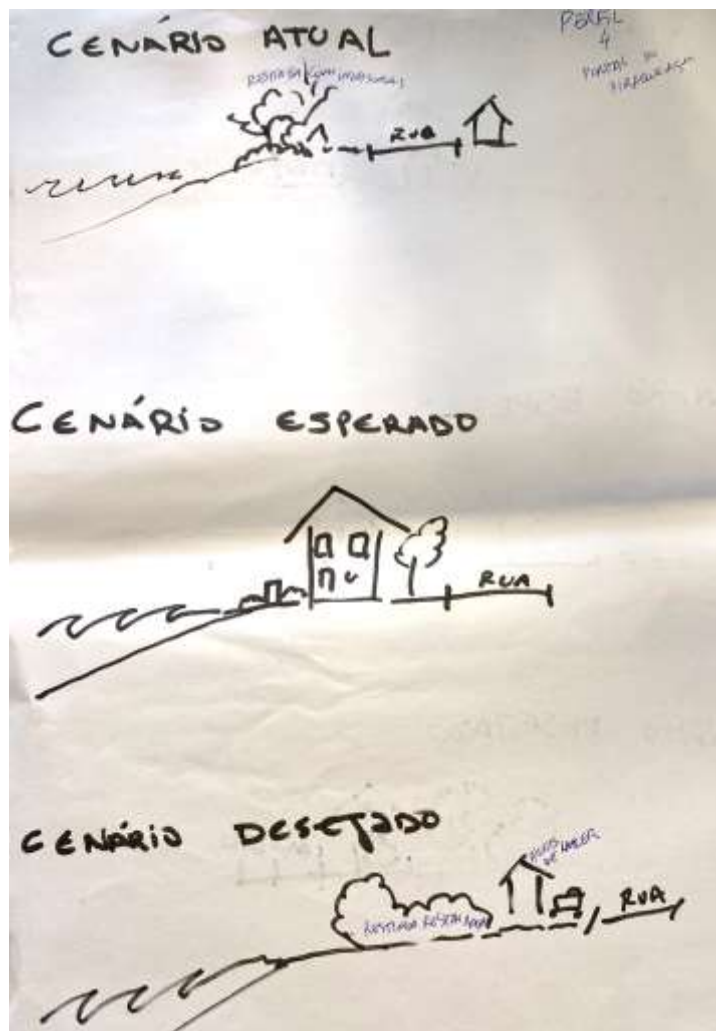
CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Bares e restaurantes privatizando área da União ✓ Falta de acesso para o mar (Servidões) ✓ Erosão da Praia ✓ Falta de Fiscalização ✓ Uso intensivo da praia nos meses de veraneio
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Erosão da Praia ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar ✓ Conflitos entre bares e Restaurantes com Ministério Público Federal – MPF
CENÁRIO DESEJADO	✓ Infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Abertura de Servidões entre a estrada e as praias ✓ Implementação das ações do Plano de Manejo da APA Costa das Algas ✓ Recuperação da vegetação de restinga nas praias ✓ Regulamentação do uso de bares e restaurantes de praia

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
COQUEIRAL	✓ Trecho Mar Azul-Putiri



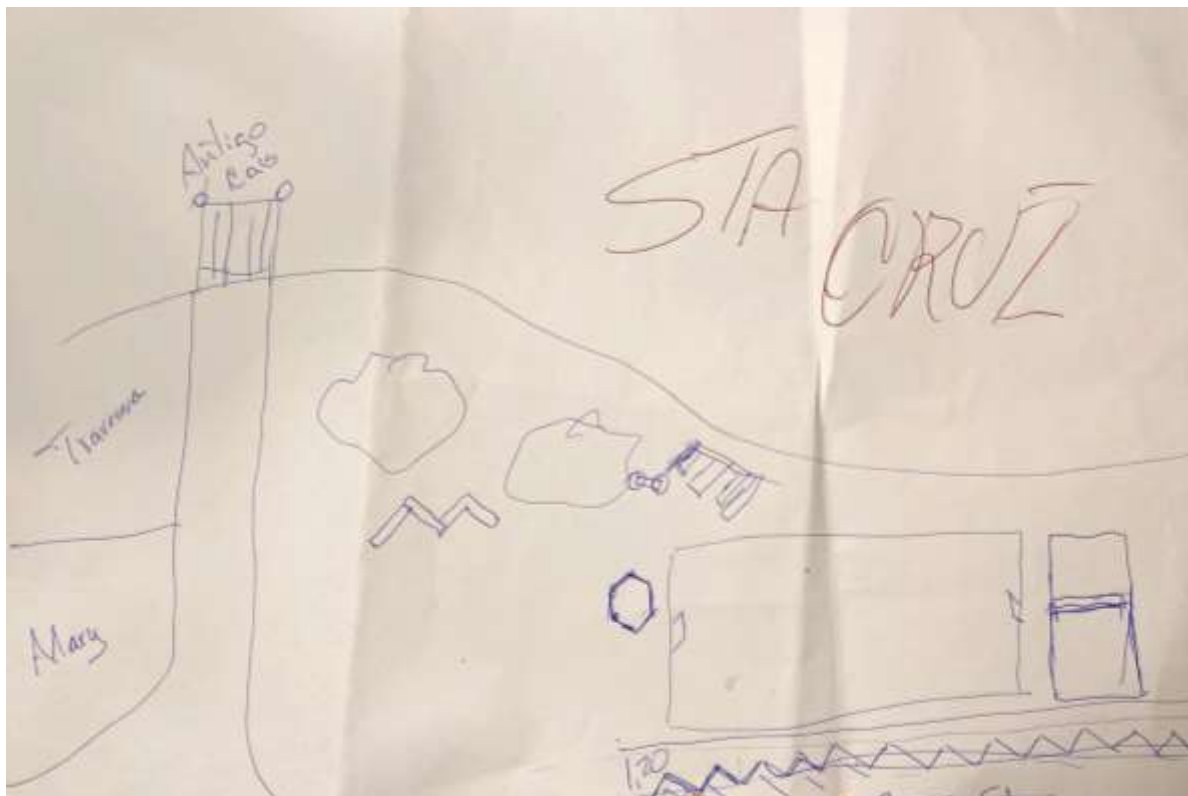
CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Vegetação exótica em Áreas de Preservação Permanente ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Construções ao longo da praia ✓ Erosão da praia ✓ Problema de drenagem na praia com chuvas intensas
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Erosão da Praia ✓ Erosão de ruas frente ao mar ✓ Falta de acesso para o mar
CENÁRIO DESEJADO	✓ Infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Recuperação da área erodida ✓ Integração com a REVIS de Santa Cruz ✓ Revitalização Urbana ✓ Abertura de Servidões entre a estrada e as praias ✓ Implementação das ações do Plano de Manejo da APA

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
COQUEIRAL	✓ Trecho Pirequê-Açu



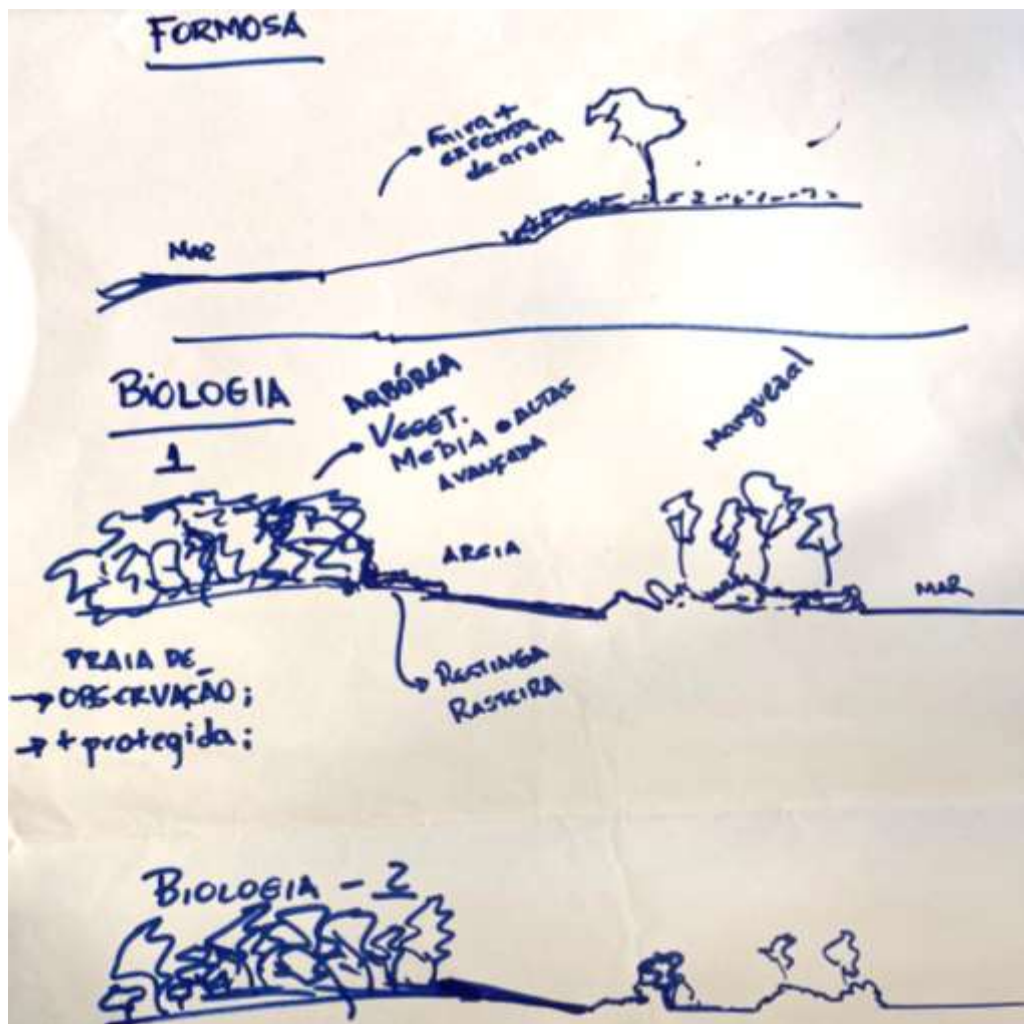
CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar (Servidões)
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Erosão da Praia ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar
CENÁRIO DESEJADO	✓ Infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Integração com a REVIS de Santa Cruz ✓ Abertura de Servidões entre a estrada e as praias ✓ Implementação das ações do Plano de Manejo da REVIS ✓ Integração com o SESC ✓ Bandeira Azul

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
SUL DE ARACRUZ	✓ Trecho Santa Cruz



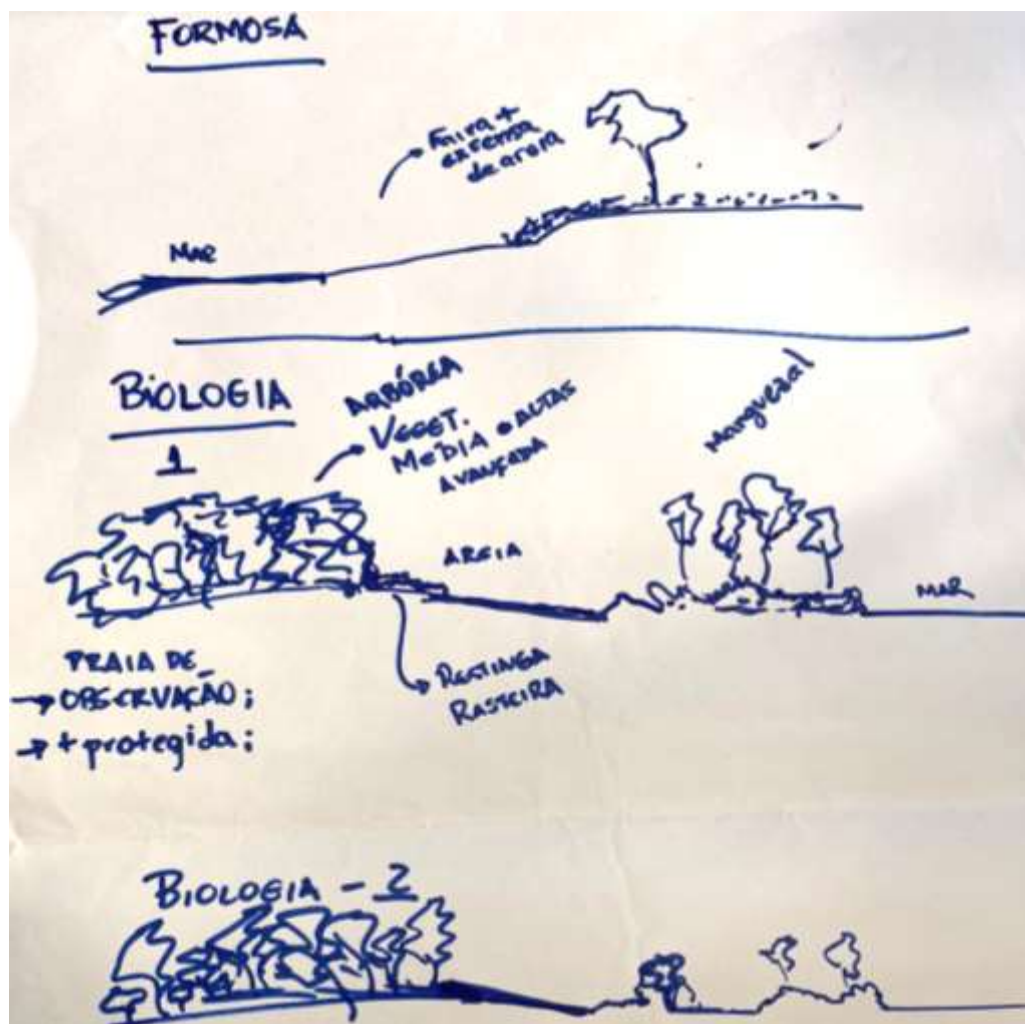
CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura para piers e trapiches ✓ Falta de conservação do patrimônio histórico e cultural ✓ Conflitos de uso do espaço estuarino ✓ Vegetação exótica ao longo da orla
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Construções ao longo da orla ✓ Perda dos atrativos turísticos pela falta de infraestrutura
CENÁRIO DESEJADO	✓ Infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Integração com a REVIS de Santa Cruz ✓ Recuperação do Patrimônio Histórico ✓ Desenvolvimento de um projeto arquitetônico para revitalizar o sítio histórico de Santa Cruz

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
SUL DE ARACRUZ	✓ Trecho Biologia



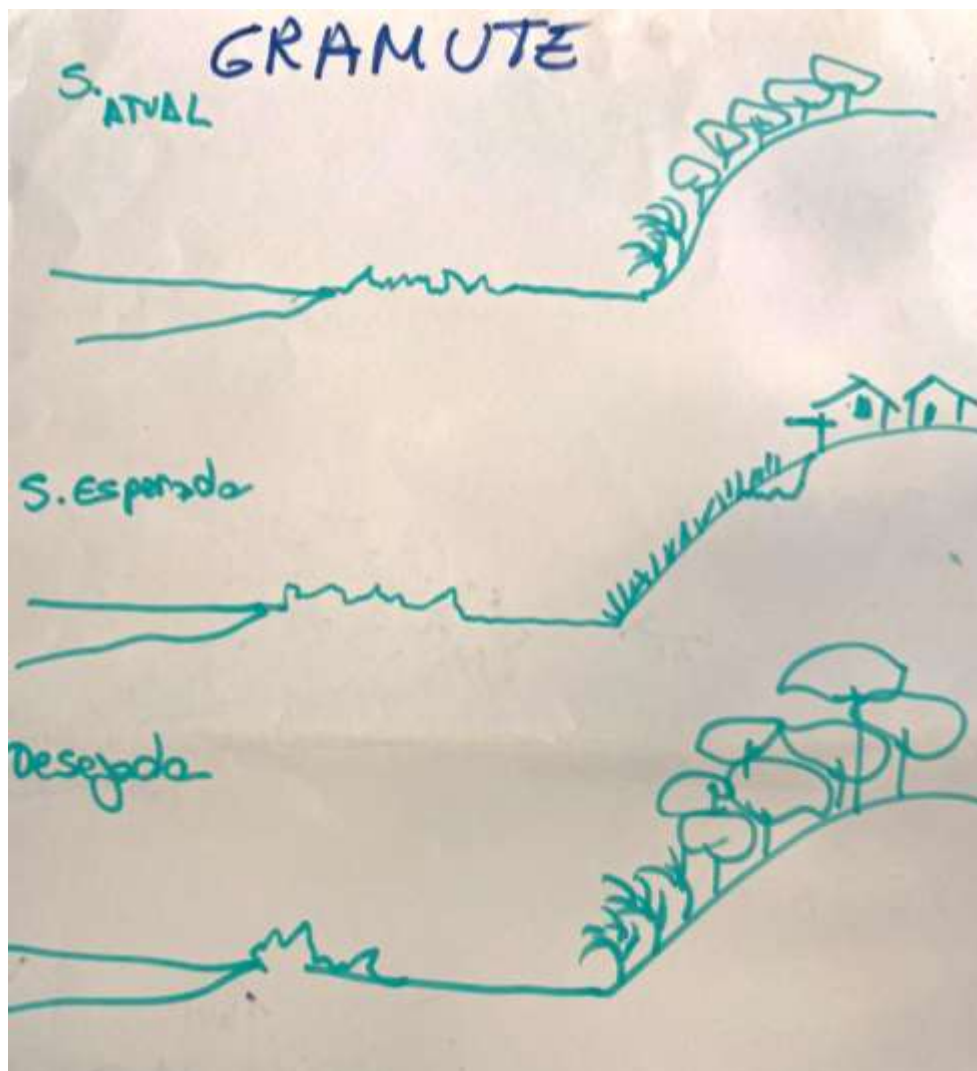
CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar (Servidões)
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Erosão da Praia ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar
CENÁRIO DESEJADO	✓ Infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Integração com a REVIS de Santa Cruz ✓ Abertura de Servidões entre a estrada e as praias ✓ Implementação das ações do Plano de Manejo da REVIS ✓ Integração com o SESC ✓ Bandeira Azul

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
SUL DE ARACRUZ	✓ Trecho Formosa



CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar (Servidões)
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação em Área de Preservação Permanente ✓ Erosão da Praia ✓ Construções ao longo da praia ✓ Falta de acesso para o mar
CENÁRIO DESEJADO	✓ Infraestrutura de turismo de qualidade ✓ Integração com a REVIS de Santa Cruz ✓ Abertura de Servidões entre a estrada e as praias ✓ Implementação das ações do Plano de Manejo da REVIS ✓ Integração com o SESC

SETOR – UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHOS
SUL DE ARACRUZ	✓ Trecho Gramutê



CENÁRIO ATUAL	✓ Ocupação desordenada ✓ Vegetação exótica ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Construções ao longo da praia ✓ Lixo na praia
CENÁRIO ESPERADO	✓ Ocupação urbana em Área de Preservação Permanente – APP ✓ Ameaça à REVIS de Santa Cruz ✓ Desmatamento
CENÁRIO DESEJADO	✓ Integração com a REVIS Costa das Algas



**SÍNTESE
DAS UNIDADES DE
PAISAGEM E TRECHOS
DA ORLA DE
ARACRUZ**

5 ELABORAÇÃO DO QUADRO DETALHADO

O Quadro Detalhado corresponde ao desenvolvimento e detalhamento de informações do Quadro-Síntese para cada trecho da orla. O conjunto de informações sistematizado nesse Quadro deverá subsidiar a formulação do diagnóstico do Plano de Gestão Integrada da Orla de Aracruz.

Assim com a construção Quadro detalhado é possível definir cenários e tomar decisões futuras acerca do futuro da orla do município. Segundo Projeto Orla (2022) a construção do Quadro detalhado tem os seguintes objetivos:

- *promover a função socioeconômica e ambiental dos bens da União*
- *melhorar ou manter a condição ambiental existente*
- *propor soluções para redução de conflitos territoriais*
- *revisar, analisar e propor novos padrões urbanos*
- *analisar investimentos setoriais em turismo, lazer, habitação etc.*
- *estabelecer unidades de conservação e preservação públicas e privadas*
- *estabelecer áreas especiais, considerando os aspectos ambientais e sociais*
- *reconhecer e destinar áreas a Povos e Comunidades Tradicionais*
- *propor novas utilizações de imóveis da União, considerando as informações do Diagnóstico patrimonial e da visita de campo*
- *estabelecer, aprimorar e revisar a legislação*
- *incentivar investimentos privados de portes diversos*
- *estimular o uso adequado dos recursos ambientais, e*
- *dinamizar as potencialidades locais quanto a usos sustentáveis.*

O Quadro detalhado tem como base os seguintes itens de preenchimento:

a	<i>Identificação da Unidade de Paisagem a que se refere – espaço de características gerais semelhantes</i>
b	<i>Identificação do trecho, setor de praia homogêneo inserido na Unidade de Paisagem</i>
c	<i>Definição da classe do trecho (A, B ou C) conforme a metodologia constante no Decreto 5.300/2004</i>
d	<i>Detalhamento dos aspectos da configuração local e usos para o trecho homogêneo referente</i>

e	<i>Número de identificação dos problemas e potencialidades – não configura ordem de prioridade ou importância</i>
f	<i>Detalhamento dos problemas e potencialidades identificadas para o trecho</i>
g	<i>Descrição das atividades geradoras, ou seja, a causa dos problemas ou o atributo ligado às potencialidades identificados para o trecho</i>
h	<i>Descrição dos efeitos e impactos relacionados aos problemas ou potencialidades identificados para o trecho</i>
i	<i>Identificação de projetos previstos ou em implementação relacionados aos problemas ou potencialidades do trecho, podem ser projetos públicos ou privados, em caso de inexistência, deixar em branco</i>

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
BARRA DO RIACHO	Barra do Riacho	C	✓ Saída do estuário ✓ Praia exposta ✓ Praia não urbanizada ✓ Margem do rio urbanizada ✓ Comunidade pesqueira tradicional ✓ Acesso à praia pela rua (entrada Boca da Barra) ou por embarcação ✓ Acesso ao rio pela rua ✓ Praia preservada pela dificuldade de acesso, apenas uma entrada; ✓ Localizada em uma APA ✓ Praia – a maior faixa na Reserva de Comboios	1	Assoreamento do Rio Riacho	Controle da vazão da agua do Rio (barramento) por empresa	Conflito com população, impacto na atividade da pesca e navegação, diminuição da fauna	__-----__
				2	Poluição no Rio Riacho	Falta de saneamento básico, lançamento de rejeito "tratado/diluido" por empresas	Risco para saúde, qualidade do pescado, impacto no turismo e lazer para comunidade (nao podem usar o rio)	Projeto de tratamento de esgoto de toda Barra do Riacho (empresa CESAN)
				3	Embargo do Ministério Público na margem do rio de toda Barra do Riacho	Ocupação desordenada da margem do rio	Não pode ser feito nenhuma melhoria nas infraestruturas e limita o avanço pesqueiro e turismo	-----
				4	Fechamento da boca da barra	Empreendimento portuários/industriais próximos, com quebra-mar e assoreamento do rio	Conflito com a população, transtorno com pescadores que não conseguem ir ao mar, mortalidade de peixes (mau cheiro) e aumento da concentração da poluição	-----
				5	Atividade pesqueira tradicional	Atividade antiga e cultural/histórica/econômica da região	Economia local, emprego na região e guardiões culturais e da natureza (pescadores)	-----
				6	Turismo, esporte e lazer (problema: empresa retirou parte da praia [PORTOCE])	Mar com boas ondas para surfe (característica da areia), paisagem estuário, pesca esportiva e desova de tartarugas	Visibilidade para o município, lazer e valorização da comunidade	-----
				7	Falta de estrutura de apoio a atividade pesqueira	Falta de assistência do poder público e empresas	Desvalorização do produto e maior custo de produção	-----
				8	Impactos com rejeitos do rompimento da barragem	Rompimento da barragem de Mariana	Problema econômico, social e cultural; restrições em áreas de pesca (mar) e desconfiança no consumo do pescado	-----

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
DISTRITO INDUSTRIAL	PORTOCEL TERMINAL ESPECIALIZADO NA BARRA DO RIACHO S/A	C	PORTOCEL é um porto reconhecido mundialmente por ser o porto mais eficiente na movimentação de produtos florestais como a celulose e madeira. Movimenta ainda cargas como granito, veículos, produtos de cargas gerais, fertilizantes, entre outros. O porto opera com berços para atracação de navios e outros três (03) para barcas. Tem capacidade para embarcar 7,5 milhões de toneladas anuais com uma operação 24 horas por dia nos 07 dias da semana. Localização do Porto da Barra do Riacho com opções logísticas que favorece a movimentação de novas cargas, com malhas rodoviárias e ferroviárias as quais conectam para todas as regiões do Brasil.	1	Desenvolvimento econômico local, municipal e regional	Geração de empregos diretos e indiretos na cadeia logística Contribuição para a arrecadação de impostos municipais, estaduais e federais.	Impulso à economia local (Aracruz, Barra do Riacho e Vila do Riacho). Atração de investimentos logísticos e industriais contribui para o superavit da balança comercial brasileira.	Existe projeto para receber navios NEW PANAMAX e SUPRA PANAMAX. Construção de dois berços com maior calado para a praia das Conchas com 2/3 da praia e o restante da praia.
				2	Iniciativas ESG (Ambiental, Social e de Governança)	Desenvolvimento de projetos socioambientais nas comunidades vizinhas (educação ambiental, capacitação e cultura).	Monitoramento ambientais e práticas sustentáveis com foco na gestão de resíduos e emissões atmosféricas e recursos hídricos.	Desenvolvimento de projeto: Agenda do Bem. Programas de capacitação técnica para os moradores. Apoio à Associação dos Moradores e Pescadores
				3	Pressões ambientais	Risco para a biodiversidade marinha e costeira devido ao tráfego de navios e dragagens de manutenção Geração de ruídos e transformação da paisagem em um ecossistema sensível da costa do Espírito Santo.	Licenciamento ambiental e atendimento às condicionantes ambientais para controle e minimização dos impactos.	Revitalização da praia
				4	Conflitos socioeconômicos	Possíveis impactos sobre comunidades tradicionais e pesqueira. Risco de acidentes com derrame de óleo no mar podendo afetar a flora e fauna marinha	Licenciamento ambiental e atendimento às condicionantes ambientais para controle e minimização dos impactos.	Fortalecimento dos projetos sociais existentes.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
DISTRITO INDUSTRIAL	PRAIA DOS HÓSPEDES	A	✓ Casa dos Hóspedes da Suzano ✓ Praia com uma faixa de areia pequena ✓ Praia de difícil acesso ✓ Praia sem ondas devido sua localização em meio aos empreendimentos	1	Praia de caráter educacional	Potencial de tornar uma praia de uso educativo	Participação da comunidade agregando melhoria e aumento do conhecimento da biodiversidade	Adoção da praia pelas empresas custeando projetos com os impostos arrecadados.
				2	Acúmulo de lixo	Disposição de lixo pelos usuários diretamente no ambiente	Poluição do ambiente acumulando lixo na restinga e na água	Implementar um programa de coleta de resíduos
				3	Inacessibilidade	Praia isolada com difícil vias de acesso	Carros ficam atolados devido ao tipo de solo em dias de chuva	Implementar um projeto de pavimentação
				4	Insegurança	Isolamento da praia	Diminuição da confiabilidade por parte da população que frequentam o local	Construção de um posto de monitoramento e rondas nos finais de semana.
				5	Berçário de corais	Criação de um ambiente propício para a biodiversidade marinha.	Presença da estrutura dos molhes das empresas como base para a criação de corais	Uso de modelos existentes de cultivos existentes de cultivos de fragmentos de corais.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
DISTRITO INDUSTRIAL	IMETAME	C	✓ Embarque e desembarque de contêineres, carga geral, graneis sólidos, líquidos e gasosos e apoio Offshore.	1	Geração de emprego e renda e desenvolvimento de fornecedores locais	Potencializar mão-de-obra local	Desenvolvimento local e arrecadação de impostos.	Projetos para fornecedores locais e capacitação de mão-de-obra.
			✓ Opção para linhas de longo curso e navios PANAMAX	2	Investimentos na região e geração de impactos positivos no município	Benefícios ao comércio local (turismo, serviços, imóveis e infraestrutura)	Desenvolvimento indireto e especulação imobiliária	Melhoria com impostos em educação e saúde, entre outros.
			✓ Navios de calado profundo (25 m)	3	Impactos na paisagem costeira	Uso e ocupação do solo	Ampliação da retroárea	_____
			✓ Investimento novo PAC (recursos públicos, privados e público-privados).	4	Impacto na mobilidade urbana	Alteração da orla e sede Aracruz: Contorno Norte-Sul, Barra do Sahy	Fluxo viário, congestionamento,	Projetos contorno Norte e Sul e Barra do Sahy
				5	Cursos de capacitação e mão-de-obra local	Capacitação técnica e parcerias com instituições públicas e privadas	Mão-de-obra especializada: IMETAME e outros empreendimentos	_____
				6	Monitoramentos ambientais diversos e atendimentos às condicionantes (licenciamento), monitoramento socioeconômico e iniciativas de ESG.	Construção do porto e Dragagem	Base de dados robusta para a região: ambiental, social e marinha	- Monitoramento de sedimento - Monitoramento de praias - Monitoramento de animais marinhos - Monitoramento de espécies exóticas, - Recuperação de áreas degradadas - PEA - Melhorias viárias

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	° REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
SAHY-SAUÊ	Santa Marta	B	✓ Somente uma entrada ✓ Praia adequada para mergulho ✓ Atividade pesquisa ✓ Ponto Turístico ✓ Mangue ✓ Surfe ✓ Embocamento de Barcos pelo Rio ✓ Extensão de praia: 540m	1	Ocupação Irregular Próximo a Praia	Falta de Fiscalização	Dificulta acesso a praia	Regularização
				2	Erosão da praia	Falta de drenagem pluvial	Acessibilidade	Pavimentação das ruas com instalação de rede pluvial em andamento
				3	Falta de guarda-vidas	Risco de morte e segurança ao turista e povo	Risco de afogamento	Contratação de mais guarda-vidas
				4	Policiamento	Baixa Segurança	Furtos e Assaltos	Maior efetivo da segurança durante todo ano
				5	Limpeza	Falta de lixeiros	Poluição ambiental e risco a vida marinha	Limpeza na praia e lixeiras
				6	Placas de informativos	Mau uso da praia	Não cumprimento das leis municipais	Instalação de placas
				7	Educação Ambiental	Impacto no meio ambiente	Proteção da fauna e flora	Porto cal. Projeto lumiar

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
SAHY-SAUÊ	Barra do Sahy	Classe B	✓ Saída de estuários;	1	Poluição nos rios Sahy, Guaxandiba e Corrego Putirí	Falta de conscientização de pessoas lançando o esgoto sem tratamento nos rios	Diminuição da fauna, risco a saúde e impacto no turismo	Projeto de 100% do tratamento de esgoto em Barra do Sahy
			✓ Praia exposta	2	Ausência de sinalização náutica e ordenação de embarcações	Conflito com banhistas e embarcações	Risco a segurança dos banhistas	Fiscalização
			✓ Praia urbanizada					
			✓ Margem de rios urbanizados	3	Falta do manejo de restinga	Insegurança	Visando a segurança dos moradores	_____
			✓ Comunidade tradicional pesqueira					
			✓ Acesso a praia pelas ruas	4	Turismo, esporte e lazer	Mar propício para explorar diversos esportes	Visibilidade para o município, lazer e geração de economia local	Existe projeto de surfe para crianças
			✓ Acesso aos rios pelas ruas					
			✓ Mangue	5	Imposto com rejeitos dos rompimentos de barragem	Rompimento de barragem de Mariana	Problemas de saúde e peixes contaminados	_____
			✓ Restinga					
			✓ Calçadão	6	Falta de banheiros públicos ao longo da praia	Sujeira de dejetos humanos em praias e muros	Evitar conflito com moradores, problema de saúde publica, construção dos banheiros fora da faixa de areia	_____
			✓ Estacionamento próximo a praia					
			✓ Campinho de vôlei de praia	7	Reordenamento de acesso a praia	Regenerar a restinga e diminuir a quantidade de castanheiras	Diminuir a quantidade de passagens a praia	_____
			✓ Quiosques					
			✓ Chuveiros	8	Placas de balneabilidade e salva vidas	Informação aos turistas e população e segurança	Distribuição de placas ao longo da praia e segurança	_____
			✓ Acesso para cadeirantes					
			✓ Academia popular	9	Placas sinalizando a proibição de: som alto, churrasco e carros em cima da areia	Perturbação da ordem, poluição	Visando evitar conflito com moradores. Fiscalização	_____
			✓ Iluminação ao longo do trecho do calçadão que está bem proximo do mar/praias					
			✓ Postinhos de salva-vidas	10	Melhorar a estrutura do projeto Acessibilidade na Praia	Não há a devida estrutura de atendimento PCD	Visando dar o melhor conforto do uso da praia aos PCD	Existe o projeto Nossa Praia (Praia Acessível)
			✓ Area de práticas de surfe (Pico Xangão)					
			✓ Presença constante de tartarugas (indicativo de boa balneabilidade)					

			✓ Desova de tartarugas	11	Educação Ambiental	Divulgação de informação e impacto na fauna e flora	Devido a presença de tartaruga respeitando a vida marinha	Projeto Costa das Algas
				12	Aumento do contingente de policiamento	Faltam mais policiais e que interajam mais com a comunidade	Visando segurança de todos e evitar conflitos com a comunidade	_____
				13	Pier para pescadores e turistas	Falta um pier para pescadores, que são comunidade tradicional, e para turistas	Visando economia local e segurança para banhistas	Projeto Pier Percador com condicionante com a IMETAME

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
SAHY-SAUÊ	Mar Azul-Putiri	B	✓ Praia familiar; ✓ Área de lazer (Quadra de areia); ✓ Construções comerciais; ✓ Construções residenciais de 1 a 2 pavimentos; ✓ Áreas de preservação; ✓ Áreas de comércio temporário; ✓ Ruas amplas	1	Vegetação inadequada	Presença de grama e castanheiras	Erosão e extinção da restinga	Projeto de controle e remoção de vegetação exótica (ICMBio)
				2	Falta de infraestrutura nas ruas em frente à praia e acesso à praia.	Falta de pavimentação adequada,, rede pluvial e esgotamento sanitário.	Ruas alagadas, lama buracos e trânsito ruim.	-----
				3	Falta de banheiros	População faz suas necessidades em locais inapropriados	Mau-cheiro Constrangimento da população	-----
				4	Falta de lixeiras	Descarte inapropriado de lixo e resíduos	Poluição e acúmulo de resíduos na praia	-----
				5	Falta de acessibilidade a faixa de areia	Erosão da praia	Difícil acesso à praia	-----
				6	Ausência de Guarda-vidas em tempo integral	Falta de um programa de guarda-vidas	Praia com população exposta	-----
				7	Trânsito de veículos em área de preservação e área de lazer	Carros, motos, quadriciclos na areia da praia e área de lazer	Falta de segurança e danos à vegetação	Plano de Manejo da APA (Fiscalização)
				8	Ruas amplas	Fácil circulação e estacionamento	Facilita o acesso à praia	-----
				9	Espaço para possível área de lazer local	Esportes de lazer e pequenos shows.	Pequena área de lazer para a comunidade	-----
				10	Retirada de animais marinhos.	Falta de monitoramento e fiscalização	Extinção de espécies marinhas	-----
				11	Variedade de espécies marinhas	Região do Brasil de grande biodiversidade	Proteção ambiental	Plano de Manejo da APA

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
COQUEIRAL	Sauê-Padres	B	✓ Praia com extensão vertical pequena e longitudinal grande; ✓ Orla urbanizada; ✓ Orla exposta; ✓ Pequenas dunas e vegetação de restingas e invasoras; ✓ Afloramentos rochosos; ✓ Mar de águas calmas; ✓ Acesso à praia; ✓ Área dentro da APA ✓ Bares e restaurantes invadem áreas públicas de forma irregular	1	Falta de pessoal para fiscalização ambiental	Retirada de restingas	Avanço do mar	-----
				2	Uso de churrasqueiras nas restingas	Sujeira e dejetos	Queima da restinga	-----
				3	Demarcação da área de quiosques	Má utilização da área protegida	Retirada dos quiosques	-----
				4	Uso de jet-ski na praia	Uso muito próximo aos banhistas	Potencializa acidentes	-----
				5	Falta de lixeiras nas praias	Lixo em toda a praia	Aumento de vetores e animais peçonhentos	-----
				6	Falta de banheiros para turistas	Mau cheiro e sujeira	Proliferação de doenças	-----
				7	Falta de guarda-vidas no ano inteiro	Risco de afogamentos	Falta de infraestrutura e de um programa para Guarda-vidas	-----
				8	Demarcação de áreas para estacionamento.	Durante o verão os moradores se privam de sair de casa por obstrução dos carros.	Falta de áreas de estacionamento	-----
				9	Falta de esportes na praia	Áreas vazias	Jovens alienados	-----
				10	Revitalização da orla	Estruturas de proteção da orla.	Embelezamento da orla	-----
				11	Mar de águas calmas	Ambiente familiar	Maior turismo	-----

				12	Falta de rede de esgoto	Fossas cheias	Vazamentos de esgoto nas ruas e praias.	-----
				13	Áreas rochosas	Grande biodiversidade	Preservação das espécies	-----
				14	Bar/restaurante na praia dos Padres invade e privatiza área pública e Terrenos de Marinha causando sérios conflitos de uso do praia.	Falta de fiscalização do poder público local	Conflito de uso em área da União	-----

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
COQUEIRAL	PONTAL DO PIRAQUÊAÇU	A	✓ Comunidade de casas ✓ Sede Náutica ✓ Saída de passeio de escunas ✓ Pousadas e casas Airbnb ✓ Canoa Havaina ✓ Pesca artesanal de subsistência ✓ Sede do ICMBio ✓ Sede da UFES (Base Oceanográfica) ✓ Criação de cavalo-marinho ✓ Hotel Coqueiral Praia	1	Espécies invasoras (Leocena, Acácia, Casuarina, Castanheira)	Falta de fiscalização e monitoramento	Incremento de vegetação exótica competindo com a vegetação nativa.	-----
				2	Excesso de pescadores com vara em área de banhistas	Risco aos usuários das praias pela falta de regulamentação do uso da atividade	Acidentes com banhistas e usuários da praia	-----
				3	Perda de área de restinga	Falta de fiscalização e monitoramento	Perda da vegetação de dunas podendo ocorrer problemas de erosão na praia	-----
				4	Lixo na praia	Falta de serviço de limpeza pública urbana	Vetor de doenças para moradores e turistas	-----
				5	Falta de base de Informação turística	Falta de um programa de informação turística	Turistas deixam de avaliar o potencial turístico das praias.	-----
				6	Manobras de carros com embarcação	Veículos transitam na praia e na vegetação de restinga	Falta de fiscalização e perda da vegetação nativa Erosão da praia	-----
				7	Especulação imobiliária e conflito de posse dos terrenos	Conflitos entre diferentes atores sociais	Falta de Fiscalização	Existência de uma praça comunitária
				8	Falta de informação educativa	Falta de um programa de Educação Ambiental	Maior vandalismo na região	-----

				9	Camping clandestino	Conflito de uso em área particular	Falta de Fiscalização	_____
--	--	--	--	---	---------------------	------------------------------------	-----------------------	-------

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
SUL DE ARACRUZ	SANTA CRUZ	B	✓ Vila histórica beira-rio com atividade pesqueira e de turismo náutico, ecológico e natural (antiga sede do município) de características únicas de acesso ao Estuário do manguezal do rio Piraquê-açu.	1	Degradação da vegetação de restinga	Uso e ocupação desordenada Parcelamento de terra	Falta de planejamento e ordenamento do espaço urbano	-----
				2	Qualificação do turismo sustentável	Qualidade e revitalização do patrimônio histórico e ambiental	Fortalecimento de empregos e renda na comunidade local	-----
				3	Falta de infraestrutura para receber turistas	Desvalorização de pontos turísticos de visitas	Falta de incentivo financeiro e de infraestrutura	-----
				4	Falta de infraestrutura náutica	Crescimento da atividade pesqueira	Conflito de práticas econômicas (jurídica)	-----
				5	Falta de ordenamento da orla	Conflito de poderes	Estagnação econômica	-----
				6	Supressão de áreas públicas de uso comum	Especulação imobiliária	Redução de áreas para atendimento público	-----

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADE GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA DECRETO Nº 53000/2004	DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE		O QUE EXISTE NA ÁREA
SUL DE ARACRUZ	TRECHO BIOLOGIA. Limite norte no vértice do RVS de Santa Cruz, próximo ao trevo de Santa cruz, limite Sul no rio laranjeira, próximo ao SESC de praia Formosa	B	✓ Trecho inserido nas UC's APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz, inclusive a porção terrestre ✓ Praias de singular beleza cênica, com pontos de águas calmas utilizadas para banho, recreação, churrasco, caminhadas e esportes náuticos ✓ Predominância de propriedades particulares como sítios, chácaras e pequenos lotes a beira mar, onde se encontra a vegetação nativa de restinga degradada ou suprimida, e também a presença de	1	Animais domésticos nas praias e em áreas naturais	Falta de legislação específica para animais sem dono e falta de fiscalização para animais com dono	Tem-se registros de ataques a visitantes das praias, a outros animais domésticos e também de interferência na fauna silvestre local, ocasionando a morte de tartarugas marinhas, lebres do mato, caranguejos guaiamum e outros animais silvestres.	Plano de manejo APA e RVS para animais com dono.
				2	Ausência de lixeiras e de limpeza urbana nas praias ou nos pontos de maior uso	Negligência do poder público	O descarte de resíduos por visitantes fica dificultado devido a falta de lixeiras em pontos estratégicos. Também não há limpeza urbana regular na maioria das praias do trecho.	-----
				3	Cata do caranguejo goiamum, ameaçado de extinção e protegido por legislação específica no ES	Necessidade do aumento da fiscalização e projetos de educação ambiental específico	Declínio populacional da espécie	Fiscalização da PMA e do ICMBio

			vegetação exótica, pequenos pastos ou plantio de coqueiros.	4	Descarte irregular resíduos, como podas e de construção civil	Falta de ecopontos, de fiscalização e de educação ambiental	Poluição visual e proliferação de vetores como ratos e caramujo africano	-----
			✓ Praias do trecho com faixa de areia limitada e periodicamente coberta pela maré de sizígia, onde há também formações de mangues de pedra, e formação rochosa de lateritas	5	Churrasco nas praias	Falta de legislação específica para proibição ou determinação de locais apropriados para tal prática	Descarte irregular de resíduos, supressão de vegetação nativa, perturbação do espaço coletivo	Plano de manejo APA e RVS - ICMBio
			✓ Presença de goiamunzais (local onde vive o caranguejo goiamum)	6	Construções irregulares, inclusives nas praias e em faixas de APP de restinga e margens de córregos	Negligência do poder público	Poluição visual e degradação dos ambientes naturais	PDM Aracruz, Plano de manejo APA e RVS - ICMBio
			✓ Pesca amadora, artesanal e mariscagem	7	Lixo nas praias, nos mangues e restingas, inclusive trazido pelas correntes marinhas e estuarinas		Poluição dos ambientes naturais	----
			✓ Praias utilização em projetos de educação ambiental e turismo pedagógico	8	Desordem nos locais de guarda de embarcações de pescadores tradicionais	Marginalização dos pescadores tradicionais, que não residem mais próximo às praias	Impacto sobre a restinga e poluição visual	-----
			✓ Trecho com alta biodiversidade de organismos marinhos associados	9	Poluição sonora em festas particulares e usuários das praias	Falta de fiscalização talvez de legislação específica	Perturbação do sossego e impacto sobre a fauna terrestre	-----
			✓ Guarda de pequenas embarcações de pescadores tradicionais	10	Praias particulares, ou de difícil acesso	Privatização e fracionamento irregular dos terrenos a beira mar	Dificuldade de acesso em diversos pontos, inclusive para a comunidade local de pescadores e moradores	-----
			✓ Trecho com alta biodiversidade de organismos marinhos associados	11	Iluminação noturna nas praias, oriundas de propriedades particulares	Falta de fiscalização e provavelmente de legislação específica	Perturbação da fauna silvestre, principalmente na desova de tartarugas marinhas	-----
			✓ Guarda de pequenas embarcações de pescadores tradicionais	12	Queimadas	Vegetação alterada/degrada	Impacto sobre a vegetação e fauna nativa, risco aos moradores	Plano de manejo APA e RVS - ICMBio
				13	Saneamento básico	Falta de sistema de coleta de efluentes domésticos ou normatização das fossas	Contaminação do lençol freático e das praias	-----
				14	Vegetação exótica	Supressão da vegetação nativa	Alteração da paisagem natural e impacto sobre as fauna e flora nativa	Plano de manejo APA e RVS - ICMBio
				15	Esportes náuticos não motorizados	Diversos pontos com possibilidade do desenvolvimento de turismo náutico não motorizado, como embarcações a vela ou remo, stand up paddle,	Desenvolvimento da cadeia turística local e geração de renda	-----

						canoa havaiana, mergulho livre, surf		
				16	Alta biodiversidade de organismos marinhos associados	Utilização para pesquisas	produção de material científico	PELD, UFES, PMBA
				17	Turismo pedagógico	Diversos pontos já utilizados para turismo pedagógico e educação ambiental, direcionados a instituições de ensino e público geral	Desenvolvimento da cadeia turística local e geração de renda	Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi
				18	Praias de singular beleza cênica	Diversos pontos propícios para turismo de contemplação, como caminhadas e trilhas de longa duração	Desenvolvimento da cadeia turística local e geração de renda	IEMA trilhas de longa duração
				19	Rede hoteleira a oeste da rodovia ES 010	Potencial para desenvolvimento do turismo local	Desenvolvimento da cadeia turística local e geração de renda	
				20	Pesca tradicional	Território utilizado pela comunidade tradicional para pesca de pequena escala	Geração de renda e produção de alimento para a população local	Plano de manejo APA e RVS - ICMBio
				21	Expansão/explosão demográfica nos loteamentos adjacentes ao trecho	Aumento de obras de construção civil sem acompanhamento técnico/fiscalização.	Lançamento de efluentes domésticos nas áreas da APA e RVS, por falta de obras de infraestrutura urbana e de saneamento básico.	

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	✓ DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
SUL DE ARACRUZ	FORMOSA	B	✓ Praia aberta com faixa de areia média, trechos de restinga herbácea parcialmente degradadas;	1	Construções irregular	Avanço sobre a faixa da areia, restinga e fechamento de acessos.	Destruição da restinga e privação do ir e vir da comunidade.	-----
				2	Quadriciclos na areia	Falta de informação	Danos à fauna	-----
			✓ Castanheira, construções recentes e ocupação ao longo da restingas e da fixa da areia;	3	Lixo	Falta de local para descarte adequado	Impacto visual e poluição ambiental	-----
				4	Falta de banheiro público	Falta de infraestrutura	Experiência ruim dos usuários e uso inadequado da restinga	-----
			✓ Fechamento de acesso às praias para uso particular;	5	Poluição	Descarte de resíduos de difícil identificação	Contaminação	-----
			✓ Uso de pesca desembarcada e de vara	6	Turismo qualificado	Acessibilidade, espaços de lazer, equipamentos públicos e comércio.	Aumento no número de turistas e geração de renda.	-----
			✓ Presença do SESC atraindo turistas e gerando empregos para moradores locais.	7	Falta de guarda-vidas	Falta de guarda-vidas o ano inteiro e abrigos adequados	Segurança para os banhistas e melhores condições de trabalho.	-----

a	b	c	d	e	f	g	h	i
UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	Nº REF	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
ESPAÇOS DE CARACTERÍSTICAS GERAIS SEMELHANTES	SETORES HOMOGÊNEOS DE PRAIA	METODOLOGIA - DECRETO Nº 5300/2004	✓ DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL		DETALHAMENTO DO QUADRO GERAL	CAUSA DO PROBLEMA OU ATRIBUTO DA POTENCIALIDADE	ASSOCIADOS AO PROBLEMA OU À POTENCIALIDADE	O QUE EXISTE PARA A ÁREA?
SUL DE ARACRUZ	GRAMUTÊ	A	✓ Praia fechada cercada pro couraças lateríticas que formam piscinas naturais além de uma estrutura arqueológica indígena que servia para cercos de peixes. ✓ Vegetação nativa de restinga arbustiva bem preservada embora exista a presença de espécies exóticas (casuarina, agave, castanheiras, etc.); ✓ A faixa de restinga segue adjacente à praia e depois da vegetação se encontram algumas residências esparças. ✓ A praia está inserida na REVIS de Santa Cruz.	1	Lixo	Não recolhimento pelo próprio usuário	Praia destinada ao turismo de baixo impacto, sendo estimulado o recolhimento pelo próprio usuário, pois não existe intenção de instalação de lixeiras.	Projeto de conscientização ambiental e instalação de placas de orientação e recolhimento.
				2	Supressão de vegetação silenciosa e progressiva.	Aberturas de caminhos e construções irregulares	Perda de vegetação, erosão e excesso de visitação.	Fiscalização pelo Plano de Manejo não é permitida a construção e expansão das residências.
				3	Falta de estacionamento	Falta de áreas para estacionar	Avanço sobre a vegetação	-----
				4	Vegetação fechando a escadaria	Falta de manutenção da vegetação	Experiência desagradável para o usuário	-----
				5	Erosão ao lado da escada	As fortes chuvas e falta de drenagem adequada.	Risco à infraestrutura	-----
				6	Churrasco na praia	Falta de consciência do usuário	Risco de incêndios	Fiscalização segundo o regulamento do Plano de Manejo da REVIS de Santa Cruz e Educação Ambiental

				7	Vegetação Exótica	Plantios antigos e dispersão fácil das exóticas	Perda de vegetação nativa	Manejo da vegetação
				8	Beleza cênica	Presença de piscinas naturais formada pelas couraças lateríticas, vegetação preservada, Rio Preto	Turismo sustentável de baixo impacto.	-----
				9	Berçários de espécies marinhas	Praias abrigada	Alta biodiversidade	REVIS de Santa Cruz
				10	Área inserida na REVIS de Santa Cruz	Alta biodiversidade	Proteção ambiental	-----

6 REFERÊNCIAS

ME – Ministério da Economia. Projeto Orla: Manual para Elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla. Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – SPU, Brasília: Ministério da Economia, 2022a. 324p.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Malha Municipal**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso: 20 jul. 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tabelas da Divisão Territorial Brasileira 2021**. Divisão Territorial Brasileira - DTB. 2021b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/23701-divisao-territorial-brasileira.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: 14 jul. 2025.

APÊNDICE

LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES DA OFICINA I PROJETO ORLA ARACRUZ



Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão



PREFEITURA
ARACRUZ

LISTA DE PRESENÇA DA I OFICINA DE DIAGNÓSTICO DO PROJETO ORLA

DATA: 09/07/2025 **HORÁRIO:** De 14:00h às 18:00h

LOCAL: Centro de Turismo Social e Lazer de Praia Formosa - SESC.

PAUTA: I Oficina do Diagnóstico do Projeto Orla

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Shirley Dual	Sempla	27 998404376	shirley@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Eliziane Pereira	Inclusão	27 998433295	eliziane@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Elaine Pereira	Comunidade	27 998311167	elaine@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Charles V.C	Comunidade	27 9973 2041	—	[Assinatura]
Antonio Carlos	Comunidade	996378572	TOTU@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Ana Paula de	Aracruz	27 99937 8563	ana.paula.dos.75@hotmail.com	[Assinatura]

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Lutz Cláudio Moisés Ribeiro	AMP	27 99831-6667	lutz.ribeiro@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Maria José Martins Magalhães	AMP	—	—	[Assinatura]
Gislene Sousa Rabelo	PORTOCEL	(27) 99989-9312	gislene@portocele.com.br	[Assinatura]
Jade Boscaglia Vieira da Cunha	PORTOCEL	—	—	[Assinatura]
Sérgio Fantini de Oliveira	IMETAME	—	—	[Assinatura]
Roberta Silva Santos	IMETAME	(27) 995088963	roberta.santos@imeta.com.br	[Assinatura]

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jurandi Giovanni	SEMPA	(27) 99876-8502	jurandi@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Franciana Loureiro Batista	SEMPA	(27) 99834 8625	franciana@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Rita de Cássia Alves Moreira	SEMTUR	(27) 99968-4093	rita@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Giovanna Pizetta Altoé Silva	SEMSUR	27 99689-1135	giovanna@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Isimara Delabarba Delumardi	SEMOB	27 99909-6237	idelumardi@aracruz.es.gov.br	[Assinatura]
Priscilla Nobres dos Santos	SEMIAM	27 99942 0441	priscilla.nobres@gmail.com	[Assinatura]

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Rosana do Nascimento	Associação Comunitária de Mar Azul	2999 73-3029	rosana.gomes@l. Sabad	Sgs
Lucia de Oliveira	Associação Comunitária de Mar Azul	—	—	Lucia
Sueli dos Reis Abrantes	Associação Comunitária de Bairro Saul	2999 306625	—	SA
Maria Raimunda Vasconcelos Xavier	Associação Comunitária de Bairro Saul	2999 334 69 18	Xaviermaria2303@gmail.com	ufef
Marileida Garcia	AMPP	(32) 99800-9581	leida.gol@hotmail.com	lg

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Cristiane Correia Dias	AMPP	—	—	—
Marco Antonio Viana Velasco	AMOC	67 9888 8555	marco.v@hotmaile	VF
Marcia Vanacor Barroso	AMOC	24 9888 6100	marciavanacor@gmail.com	Ph
Margareth da Silva Cabidelli	CICASC	27 99980 5398	margarethcabidelli@hotmail.com	Mauricio
Maiki Machado	CICASC	—	—	—
Mario Camillo de Oliveira Neto	AETA	998700271	ppp@ADRESA TERRA COM. 13/15	Fale

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Naiara Bitti Ribeiro	SEMAM	NAIARA BITTI	NRI@GOV.BR	—
Marília Dias Flor Ribeiro	SEMAP	27997338027	MFLOR@BRACRUCES.GOV.BR	UDFR
Aliston Nogueira Barbosa	SEMAP	2799706583	ALISTON@GOV.BR	AB
Enio Leite de Freitas	SEMDUR	27 996274206	efreitas@aracrus.gov.br	EF
Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho	ICMBIO	27 995807222	FERNANDO.REPINALDO@ICMBIO.GOV.BR	Repin
Katia Regina Aurich	ICMBIO	27 999962151	katia.aurich@icmbio.gov.br	KA

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Wellton José Cizini	SEMESP	—	—	—
Núbia da Penha Lopes Rodrigues	SEMSUR	27992823814	Nubia da Penha Lopes Rodrigues	Nubia
Gilmar Dias R. Nascimento	SEMDE	27 99762 4613	gilenascimento@aracrus.gov.br	—
Márcio Luis P. Loureiro	SEMDE	27 99933 7189	mloureiro@aracrus.gov.br	—
Viviani Pereira Lecco Mantovani	SEMOB	—	—	—
Rosana Aparecida S. Chagas Super Secretária da Saúde	SEMSA	(11) 99102 4653	rosana.chagas@sa.gov.br	—

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jomar Rocha Vicente	ACBR (Barra Necha)	—	—	—
Ana Maria Paixão Ribeiro	ACBR (Barra Necha)	—	—	—
Rubens Leônio de Lyrio	Associação dos Moxadores de Barra do Sahy	—	—	—
Claudemir Matos Gomes	Associação Comunitária de Putiri	—	—	—
Benício Franco Curto	Associação Comunitária de Putiri	—	—	—

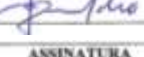
NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Daniela Gonalves Casconato	SEMPA	(21) 99768-6458	dvascomul@aracruz.es.gov.br	
GIUSEPPE CONTINHO	SEMPA	98825-3305	—	
Kenia M. Santos Alves	SEMSA	999 577634	Kenia55@gmail.com	
Carlos J. S. S. S.	SEMSA	997812824	—	
Vanessa M. Pontin	SEGOV	(27) 999051018	vanessapontin@hotmail.com	
Clinda Alves P. C. C.	SEGOV	(27) 996279289	clinda.cemag@yahoo.com.br	
Deadun F. Lequeira	SEAM	(27) 99797604	—	

Av. Morobá | Bairro Morobá, Aracruz-ES | CEP 29152-733
 (27) 99797604

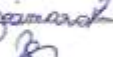
NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Marco Antônio Modenese	AETA	(21) 9978341110	marco.mt@aracruz.es.gov.br	
Lucas Cabral	SEMSA	(21) 99693-7697	lucas.cabral.lage@yahoo.com.br	
Gustavo Menezes	SEMSA	(21) 99783-9853	gustavo.menezes@hotmail.com	
Julio C. R. C. B.	AMOPS	(27) 997415152	multidimensional@gmail.com	
Silas Gregório Amorim	SEMPA	(21) 997693628	silas.gregorio@aracruz.es.gov.br	
Glenn Karille Costa Rodrigues	AMPE	(27) 99282-7228	glennkarille@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Marcela dos Santos Martins	SEMPA	(27) 99908-2360	marceladsm@aracruz.es.gov.br	
Rosicléa de Oliveira Mattos	SEMPA	(27) 99928-2262	rosiclea.mattos@gmail.com	
Princila da Cunha	SEMED	(27) 99838-3858	PRINCILAC@GMAIL.COM	
Glaciélene Pereira de Bortoli	SEMED	—	—	—
Fernando Rocha Lacourt	SEMTUR	—	—	—
Aichélio Lima de Negreiros	SEMESP	(27) 99522 2951	aichelio@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Laercio Eigenoni	Restaurante P&B 152	22 997646840	soluere909@gmail.com	
MARILEIA Rocha Gazezuel	Gratidão Vitor	31 985095156	marileiarocha70@gmail.com	
Pernice de Souza	Sesc	31-991669171	pernice.s@Co.sesc.com.br	
Thiago Pumi	PMU	99655 9724	thiagopumi12@gmail.com	
Pete B. BOOS	REDESCEC	23 988451001	petebboos@gmail.com	
Letícia Wotomata	SEMAM	27 997624766	leticia.kwotomata@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
ALTA Benvista 1175	CGMG	22 333718265	Leobertini@Gmail.com	
Eduardo Corio de Araujo	COMES	22 998366363	e.c-araújo@igntoo.com.br	
Renata Lerner	MAR AZUL	53 984777777	renatalerner@outlook.com	
Marcia Rosa	MAR AZUL	27 981699420	—	
ANTONIO Carlos Gomes	MAR AZUL	27-998250923	nancgomes@hotmail.com	
João Genivaldo OLIVEIRA	Bom da Vida	72 999078008	dehondaiada@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Lumka de Araújo Almeida	APM	22 999175272	lumka.dalmarco@outlook	
Luiz Carlos Coutinho	PMU	997481048	decentino@bol.com.br	
Michelle C. Gomes	APP	22 999627673	michellecggan@gmail.com	
Flavio Farias	SEMAM	27-999195296	helbert.farias@hotmail.com	
JONATHAS JOE BARRETO	AMPI/UFES	27-997993401	jonathas.jonathas@uol.com	
Orsely Ghiselli Costa	CIASC	21 999664674	orselyghiselli@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Eliton Massarol	CICASC	(21) 99871-0608	ElitonMassarol@hotmail.com	
Bruna Davans Basilio	AMEAR	(27) 9810-9743	amear.adm@gmail.com	
Tony Pereira e Silva	Associação Alvorada	(71) 998543650	tony.pereira@uol.com	
João Carlos Rangel	—	—	—	
GABRIEL RUSCHI	EBMAM	27 98119 9297	GABRIEL@EBMAM.COM.BR	



Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão



PREFEITURA
ARACRUZ
Município de Aracruz no Espírito Santo

LISTA DE PRESEÇA DA 1 OFICINA DE DIAGNÓSTICO DO PROJETO ORLA

DATA: 10/07/2025 **HORÁRIO:** De 09:00h às 17:00h

LOCAL: Centro de Turismo Social e Lazer de Praia Formosa - SESC

PAUTA: 1 Oficina do Diagnóstico do Projeto Orla – Saída de Campo

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ana Paula C. Camargo	INSTITUTO PERCA	99256.8259	ANA.PAULA@INSTITUTOPERCA.COM.BR	
Wladimir de S. Rêgo	Incaper	99272.9375	wladimir@incaper.es.gov.br	
Emilly Aparecida Almeida	INCAPER	99262.0295	emilly.almeida@incaper.es.gov.br	
Carlos de Souza	SEMSUR	2799781282		

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jurandi Giovanni	SEMPLA			
Franciara Loureiro Batista	SEMPLA	(21) 99834.8625	Franciara@sempa.es.gov.br	
Rita de Cássia Alves Moreira	SEMTUR	(27) 99996.4093	ritacassia@semtur.es.gov.br	
Giovanna Pizetta Altoé Silva	SEMSUR	(21) 99669.3635	giovanna@semsur.es.gov.br	
Ismara Deliberata Delunardi	SEMOB	(27) 99909.6282	ismara@semob.es.gov.br	
Priscilla Nobres dos Santos	SEMAM	(27) 99942.0961	priscilla@semam.es.gov.br	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Marcela dos Santos Martins	SEMPLA	(21) 99907.2300	marcela@sempa.es.gov.br	
Rosicléa de Oliveira Mattos	SEMPLA	(21) 99879.2262	rosiclea@sempa.es.gov.br	
Princila da Cunha	SEMED	(27) 9456.3858	PRINCILACUNHA@GMAIL.COM	
Glacieliene Pereira de Bortoli	SEMED	—	—	—
Fernando Rocha Lacourt	SEMTUR	—	—	—
Alcibélio Lima de Negreiros	SEMESP	(21) 99525.2451	alcibelio@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Wellton José Cizini	SEMESP	99955 13 12	Wcizini@hotmail.com	
Núbia da Penha Lopes Rodrigues	SEMSUR	0992823814	Nubia.da.Penha.Lopes.Rodrigues	
Gilmar Dias R. Nascimento	SEMDE			
Márcio Luis P. Loureiro	SEMDE	99933 7189	MPLoureiro@saucha.com	
Viviani Pereira Lecco Mantovani	SEMOB	—	—	—
Kenia Aparecida S. Chagas	SEMSA	999577654	Kkeniahs@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Najara Bitti Ribeiro	SEMAM	—	—	—
Marilyn Dias Flor Ribeiro	SEMAP	27 993395027	MFLORSDI@ACRIZ-ES.GOV.BR	
Aliston Nogueira Barbosa	SEMAP	27 333206583	AlistonNogueira@cmat.com	
Enio Leite de Freitas	SEMDUR	27 99627 4206	efreitas@abacuz-es.gov.br	
—	FUNAI	—	—	—
—	FUNAI	—	—	—

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho	ICMBIO	—	—	—
Katia Regina Aurich	ICMBIO	27 9999693 53	katia.aurich@icmbio.gov.br	
Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	AMIP	27 99831-6667		
Maria José Martins Magalhães	AMIP	—	—	—
Gislene Sousa Rabelo	PORTOCEL	—	—	—
Jade Boscaglia Vieira da Cunha	PORTOCEL	—	—	—

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Sérgio Fantini de Oliveira	IMETAME	—	—	—
Roberta Silva Santos	IMETAME	—	—	—
Jomar Rocha Vicente	ACBR	—	—	—
Ana Maria Paixão Ribeiro	ACBR	—	—	—
Rubens Leônio de Lyrio	Associação dos Moradores de Barro do Salty	—	—	—
Claudemir Matos Gomes	Associação Comunitária de Putiri	—	—	—

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maria Raimunda Vasconcelos Xavier	Associação Comunitária do Bairro Saul	27 99984-6918	mariax2308@gmail.com	
Mariléida Garcia	AMPP	(22) 99900-9586	lucia.gd@hotmail.com	
Cristiane Correia Dias	AMPP	—	—	—
Marco Antonio Viana Velasco	AMOC	27 98882-8535	marco.vi@netmail.com	
Marcia Vanacor Barroso	AMOC	27 98883-6100	marciavanacor@gmail.com	
Margareth da Silva Cabidelli	CICASC	27 999885198	margarethcabidelli@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Sociedade Anselmo	SEMSA	(97) 99102-9853	joel.wain@ua.com	
Vanila Gonzalo Boxondu	SEMPLE	(27) 99768-6458	dvavconcelos@aracruz.es.gov.br	
Michelle C. Gomes	APP	(22) 99962-7633	michellecgon@gmail.com	
Renata Lerner	MARAZUL	(53) 984 777177	renatalerner@outlook.com	
Mônica Rosa Ribeiro	Moz.org.br	27 9816-99420	—	
Bernardo Santos da Silva	ICMBIO	(27) 99724-1268	bernardo.santos@icmbio.gov.br	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Letícia Kwikonaka	SEMAM	27 99762-4766	leticia.kwikonaka@hotmail.com	
Rosângela Goulart	SEMAM	27 99730-8718	rosangela.goulart@gmail.com	
Andréa da Mota Paes Bonifácio	SPU/ES	27.931297815	andrea.bonifacio@gestao.gov.br	
Flávia Marcelina Bezerra	SPU/ES	27 93663-9387	Flavia.Marcelina@gestao.gov.br	
Valquiria dos Santos Lima	DF SPU Central AMPE	ES 93115-7445	VALQUIRIA.LIMA@gestao.gov.br VALQUIRIA.VISTOZA@ua.com	
Guilherme Pinto Rodrigues	Associação Bairro Saul	(27) 99282-7228	info202@hotmail.com	

Av. Morobá | Bairro Morobá, Aracruz-ES | CEP 29192-733
www.aracruz.es.gov.br

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Anna Alice dos Reis	AMPRAFOS	27-99937-8569	anna.alice.alv75@hotmail.com	
Alainy Matos de Sá	AMBASMA	27.997195781	—	
Luan Kar de Lima	Assessoria	27-99917-5392	luan.kar.dalmonaco@petlacao.com	
Luci Goulart da Silva	Bairro do Sul	23 999 078008	lucigoulart@hotmail.com	
Mariléia Rotta Esquivel	Grande Vela	31 985095156	marileiaesquivel@ig.com.br	
Michael O. Souza	SEMPLE	(27) 998825277	micsonsouza29@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Melquíades de Figueiredo	SEMURB	219 896 10533	msc.btlmca@gmail.com	
Samuel Nóbrega	SEMURB	27 998 292260	salvadoranobrega@outlook.com	
Vinícius Vieira Senna	SEMURB	21 99608-4305	vsenna@aracruz-es.gov.br	
PETER B. BROS	REDESEC	21 988451001	peterbros@gmail.com	
João Roberto	SEMURB	27 999256507		
João Augusto	REDESEC	71 933848666	Joaoa17@outlook.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Laércio Eigenoni	Paróquia de Copacabana	992 646840	solves903@gmail.com	
Antonio Carlos Gomes	MANA	998 250923	wancgomes@hotmail.com	
Explicy Ghislain Dalt	CICRSC	99966-4674	explicyghislain@hotmail.com	
Eliton M. Pereira	CICRSC	99874 0608	elitonmperiera@hotmail.com	
Jose Carlos		999325241		

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Mirlei Vieira	SEMURB	27 98237764	mirleivieira2016@gmail.com	
Thais Bete	SEMURB	47-99177-821	mpo/ctf13@gmail.com	
Helio F. Espinoza	URB	47 98432 2402	heliopereira2020@gmail.com	
GABRIEL RUICHI	SEMURB	27 98217272	GABRIEL@SEMURB.COM.BR	
Eleonora O. Tello	SEMURB	27 992114951	eleonoraotello@semurb.com.br	
MANOEL MARQUES	SPV	27 999 253754	MANOEL MARQUES 1962 @ G. HALLER	



Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão



PREFEITURA
ARACRUZ
www.aracruz.es.gov.br

LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO DO PROJETO ORLA

DATA: 11/07/2025 **HORÁRIO:** De 14:00h às 18:00h

LOCAL: Centro de Turismo Social e Lazer de Praia Formosa - SESC.

PAUTA: I Oficina do Diagnóstico do Projeto Orla

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jurandi Giovanni	SEMPA	(27) 99276-8537	jgiovanni@aracruz.es.gov.br	
Franciara Loureiro Batista	SEMPA	(27) 99836-8625	FranciaraLoureiro@hotmail.com	
Rita de Cássia Alves Moreira	SEMTUR	(27) 99968-4033	rcalvesmoreira@aracruz.es.gov.br	
Giovanna Pizetta Altoé Silva	SEMSUR	(27) 99693-3335	gpizetta@aracruz.es.gov.br	
Ismara Delabarba Delunardi	SEMOB	(27) 99909-6237	ismara_dd@aracruz.es.gov.br	
Priscilla Nobres dos Santos	SEMAM	(27) 99992-0941	priscillanobres@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Marcela dos Santos Martins	SEMPA	(27) 99908-2380	marceladsm@aracruz.es.gov.br	
Rosicléa de Oliveira Mattos	SEMPA	(27) 99878-0262	rosiclea.mattos@gmail.com	
Princila da Cunha	SEMED	(27) 98138 3558	PRINCILAC@GMAIL.COM	
Glucirlene Pereira de Bortoli	SEMED			
Fernando Rocha Lacourt	SEMTUR			
Alcibélio Lima de Negreiros	SEMESP	(27) 99575-2951	alcibelio@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Wéilton José Cizini	SEMESP	999531312	wcizini@hotmail.com	
Núbia da Penha Lopes Rodrigues	SEMSUR	992823814	NLOPES@aracruz.es.gov.br	
Gilmar Dias R. Nascimento	SEMDE			
Márcio Luis P. Loureiro	SEMDE	999337187	MPLOUREIRO@aracruz.es.gov.br	
Viviani Pereira Lecco Mantovani	SEMOB			
Kenia Aparecida S. Chagas	SEMSA	999377634	keniahs@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Naiara Bitti Ribeiro	SEMAM			
Marília Dias Flor Ribeiro	SEMAP	21 997538027	mariaflor@semam.es.gov.br	MF
Aliston Nogueira Barbosa	SEMAP	27 333506683	Aliston.Nogueira@semam.es.gov.br	AB
Enio Leite de Freitas	SEMDUR	27 99629 4206		EL
	FUNAI			
	FUNAI			

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho	ICMBIO			
Katia Regina Aurich	ICMBIO	71 997969151	katia.aurich@icmbio.gov.br	Kat
Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	AMIP	27 331-6667	amip.fantini@amip.org.br	LC
Maria José Martins Magalhães	AMIP			
Gislene Sousa Rabelo	PORTOCEL	27 99983-9312	gislene.rabelo@portoal.com.br	GR
Jade Boscaglia Vieira da Cunha	PORTOCEL			

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Sérgio Fantini de Oliveira	IMETAME			
Roberta Silva Santos	IMETAME	24 995085969	roberta.santos@imetame.com.br	RS
Jomar Rocha Vicente	ACBR			
Ana Maria Paixão Ribeiro	ACBR			
Rubens Leônio de Lyrio	Associação dos Moradores de Barra do Sahy			
Claudenir Matos Gomes	Associação Comunitária de Putiri			

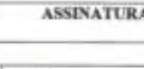
NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Benício Franco Curto	Associação Comunitária de Putiri			
Rosana do Nascimento	Associação Comunitária de Mar Azul			
Lucia de Oliveira	Associação Comunitária de Mar Azul			
Sueli dos Reis Abrantes	Associação Comunitária do Bairro Saú	27 999306625		SA

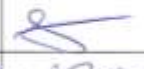
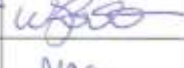
NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maria Raimunda Vasconcelos Xavier	Associação Comunitária do Bairro São	27 99834-6918	xaviers2308@gmail.com	
Martileida Garcia	AMPP	(21) 99800-9581	lida.gd@hotmail.com	
Cristiane Correia Dias	AMPP			
Marco Antonio Viana Velasco	AMOC			
Marcia Vanacor Barroso	AMOC	27 9 8888 6100		
Margareth da Silva Cabidelli	CICASC	27 998385796	margarethcabidelli@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maiki Machado	CICASC			
Mario Camillo de Oliveira Neto	AETA	998700271	ppp423@terra.com.br	
Marco Antônio Modenese	AETA			
	SESA	27 998404316	llec1@arcevd2-05.gov.br	
Renato Lemes	MAE AEL	53 98477777	renatollemes@adlook.com	
Antonio Carlos Gomes	MAE AEL	27. 998250923		

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Saul Gervasio da Silva	SEMSA	(11) 99102 4850	gervasio@luc.com	
Michael Edguez	SEAPLA	(21) 999165277	maisoncamiliosaa@gmail.com	
GABRIEL ROSCHI	GBMAN			
PETER B. BOOS	RESEEC	21 98845301	peterboos@gmail.com	
Julio Cesar	ANOPS			
Michelle C. Gomes	APP	27 999627673	michellegomes@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ana Paula C. de Caron	INSTITUTO PERAI / PAOL	99 256 8259	anapaula@institutopecai.com.br	
Laércio Elienani	Associação Rest. Praia	99 7646840	solvee309@gmail.com	
Juliana Andrade	Coqueiro de Praia Hotel	99 8060 444	juliana@coqueirodepraiahotel.com.br	
DANIEL BARCELO	COQUEIRO DE PRAIA HOTEL	21 98743969	daniel@coqueirodepraiahotel.com.br	
Leandro's Diniz	PRAIAS DA	13 999 07 8008	leandro@praiasda.com	
Guine Mello Pinto Botelho	ARDE	(27) 99282-7228	mgpina9@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Clairton de Sousa	EMBASSIA	27.987395781		
Luiz Henrique de Aguiar	ASSESSOR	27.99917-5282		
WAZQUEZ DOS SANTOS ZINA	SPV BRASILIA	85 98115-7445		
VINCIVS V. SENNA	GERENTE RSU	21 99608-4305	VBNN/A@ALACEUZ.ES6OV.BR	
MARILEIA ROCHA GREGOL GUIMARAES		31 985095156	marileiarocha.gregol@gmail.com	
Angela Dias Alves	AMPRAFOR	27-99937-8569	angela.alves75@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Emilly Nogueira Almeida	IUCAPER	27-99262-0395	emilly_almeida@iucaper.org.br	
Waltherson de Aguiar Rocha	Ingger	27992719325	walthersonrocha@ig.com.br	
Josely Augusto	PICARE	27995848666	Jacosib17@outlook	
Waltherson de Aguiar Rocha				
Marcelo Roberto	Marcelo	27981699420	—	
Yanous Rolatto	Inst-Br	47.9179.0121		

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Carlos de Souza	SENSEN	2799782824		



Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão



PREFEITURA
ARACRUZ
www.aracruz.es.gov.br

LISTA DE PRESENÇA DA I OFICINA DE DIAGNÓSTICO DO PROJETO ORLA

DATA: 12/07/2025 **HORÁRIO:** De 09:00h às 12:00h

LOCAL: Centro de Turismo Social e Lazer de Praia Formosa - SESC.

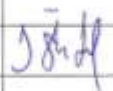
PAUTA: I Oficina do Diagnóstico do Projeto Orla

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jurandi Giovanni	SEMPLA	(22) 99826-5552	lgiovanni@aracruz.es.gov.br	
Franciara Loureiro Batista	SEMPLA	(27) 788344825	fbatista@aracruz.es.gov.br	
Rita de Cássia Alves Moreira	SEMTUR	(27) 99965-4093	rmoreira@aracruz.es.gov.br	
Giovanna Pizetta Altoé Silva	SEMSUR	(27) 99683-3335	galtos@aracruz.es.gov.br	
Ismara Delabarba Delunardi	SEMOB			
Priscilla Nobres dos Santos	SEMAM	27 999920941	priscillanobres@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Marcela dos Santos Martins	SEMPLA	—	—	—
Rosicleia de Oliveira Mattos	SEMPLA	—	—	—
Princila da Cunha	SEMED	(27) 981383858	PRINCILAC@GMAIL.COM	
Glacieleni Pereira de Bortoli	SEMED	—	—	—
Fernando Rocha Lacourt	SEMTUR	—	—	—
Alcibélio Lima de Negreiros	SEMESP	(27) 44525-2951	Alcibelio@Gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Wilton José Cizini	SEMESP	—	—	—
Núbia da Penha Lopes Rodrigues	SEMSUR	27 992823814	NLOPES@ARACRUZ.ES.GOV.BR	
Gilmar Dias R. Nascimento	SEMDE	—	—	—
Márcio Luis R. Loureiro	SEMDE	27 999333189	mloureiro@aracruz.es.gov.br	
Viviani Pereira Lecco Mantovani	SEMOB	—	—	—
Kenia Aparecida S. Chagas	SEMSA	27 999377634	kenia@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho	ICMBIO	-	-	
Katia Regina Aurich	ICMBIO	2799 996 9151	katia.aurich@icmbio.gov.br	
Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	AMIP	27 99831-6667		
Maria José Martins Magalhães	AMIP	-	-	
Gislene Sousa Rabelo	PORTOCEL	-	-	
Jade Boscaglia Vieira da Cunha	PORTOCEL	-	-	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Naiara Bitti Ribeiro	SEMAM	-	-	-
Marília Dias Flor Ribeiro	SEMAP	2799 733 8021	marilia.flor@semam.gov.br	MDFR
Aliston Nogueira Barbosa	SEMAP	-	-	-
Enio Leite de Freitas	SEMDUR	-	-	-
	SEMAP FUNAI	27 998 904376	enio@semam.gov.br	
-	-	-	-	-

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Sérgio Fantini de Oliveira	IMETAME	-	-	
Roberta Silva Santos	IMETAME	-	-	
Jomar Rocha Vicente	ACBR	-	-	
Ana Maria Paixão Ribeiro	ACBR	-	-	
Rubens Leônio de Lyrio	Associação dos Moradores de Barro do Saly	-	-	
Claudemir Matos Gomes	Associação Comunitária de Putri	-	-	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Benício Franco Curto	Associação Comunitária de Putri	-	-	
Rosana do Nascimento	Associação Comunitária de Mar Azul	-	-	
Lucia de Oliveira	Associação Comunitária de Mar Azul	-	-	
Sueli dos Reis Abrantes	Associação Comunitária de Bairro Saul	99306625		

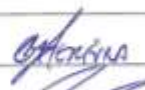
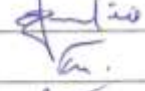
NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maria Raimunda Vasconcelos Xavier	Associação Comunitária de São Paulo	27 99884 6910	xavconceis308@gmail	
Marileida Garcia	AMPP	(22) 99800-9581	leida.g@discomail.com	
Cristiane Correia Dias	AMPP	—	—	—
Marco Antonio Viana Velesco	AMOC	—	—	—
Marcia Vanacor Barroso	AMOC	27 95883 6100	marcia.vanacor@gmail.com	
Margareth da Silva Cabidelli	CICASC	27 999885798	mmargarethcabidelli@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maiki Machado	CICASC	—		
Mario Camillo de Oliveira Neto	AETA	—		
Marco Antônio Modenese	AETA	—		
	AITG			
	AITG			
Imaileia S. Dias	AMPBAPOR	27-99937-8569	imaileia.s.dias75@hotmail.com	

PAUTA: 1 Oficina do Diagnóstico do Projeto Uria

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
WANGUARA DOS SANTOS/INO	INO BRASILIA	85 90115 3415	wanguara_bras@gerencia.gov.br	
Renata Lemos	MAR AZUL	53 964 1121 11	renatallemos@outlook.com	
Mônica Barros	MAR AZUL	27 981699420	—	
Antonio Carlos Gomes	MAR AZUL	27 998250923	wangomes@hotmail.com	
Juliana Andrade Coqueiral	Coqueiral	27 998060444	juliana@coqueiralproshotel.com.br	
Michelle Gomes	APP	27 999627673	michellegomes@gmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
ANA PAULA C. CARVALHO	AMOC	992568259	ANAPARL@INSTITUTO PERA.COM.BR	
GADRIEL RUSCHI	EDMAR			
VINICIUS P. SENNA	SEMSUR	(21) 996084305	vsenna@ASSOCIATES GOV.BR	
Carlos S. Senna	SEMSUR	27 997812824		
PETER B. BOOS	REDESSEC	21 988451001	peterboos@gmail.com	
Jorge Augusto	REDESSEC	27 999886666	Jorgeab17@outlook.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
CLAYTON H. FAHRA	CICASC	(27) 998740608	claytonfahra@hotmail.com	
DANIEL CAVALS S.F.	CINAM	(27) 998653625	GABINETE DAN DAN@gmail.com	
JOSE EDUARDO DOS SANTOS	PRADA DO SALLY	76 999078006	eduardosally@gmail.com	
ALDO AUGUSTO RODRIGUES	OUTRABE	27 999 790276		
JOHANNA LOPES S.F.	AMBASSADA	27 897195781		
LUCIANA DE OLIVEIRA	EXECCON	27 99917-5282	luciana.oliveira@hotmail.com	

NOME	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
GINA MIRALLES PINTO RODRIGUES	AM PE Amoreque	(27) 99282-7228	gina2@hotmail.com	
JOAO PEDRO	Amore	(27) 999256507	joaopedro@galaxia.com.br	
JOSELA TAVELINA DA SILVA	SINA SA Projeto Papo	(27) 991024889	joela.tavelina@luc.com	
HELIA FARIAS ESPINOZA	UFES	(41) 98432402	heliaparespinoza@gmail.com	
LAEREO BIGAMINI	Projeto Papo Rede Aldeia	(27) 997665840	solves909@gmail.com	